

**PLHIS** – PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL  
DO MUNICÍPIO DE AQUIRAZ – CE-  
Etapa II

**PRODUTO A**

**DIAGNÓSTICO DO SETOR HABITACIONAL**



**PT: 250.989-27.**

**Identificação do Proponente:** Prefeitura Municipal de AQUIRAZ-CE.

**Programa:** Habitação de Interesse Social – MINISTERIO DAS CIDADES.

**Ação:** Apoio à Elaboração de Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS.

Setembro de 2009.

# SUMÁRIO

<b>1. Inserção Regional</b> .....	05
1.1. Inserção da Historia no Contexto Regional .....	05
<b>2. Características Urbanísticas e Evolução da Ocupação Urbana do Município</b> .....	06
<b>3. Potencialidades e Vocação do Município</b> .....	08
<b>4. Aspectos do município nos setores: Demográfico, Infraestrutura, Econômico, Social, Educação e Saúde</b> .....	11
4.1. Demográfico .....	11
4.2. Infraestrutura/ Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Energia Elétrica, Pavimentação, Serviços públicos .....	17
4.3. Econômico .....	21
4.4. Social.....	31
4.5. Educação .....	32
4.6. Saúde .....	36
<b>5. Necessidades Habitacionais</b> .....	41
5.1. Descrição Das Necessidades Habitacionais .....	41
5.2. Identificação e caracterização das questões relativas á precariedade habitacional do município...	42
5.3. Caracterização das Tipologias Habitacionais do Município de Aquiraz / Caracterização das Necessidades Habitacionais do Município de Aquiraz.....	45
5.4. Quantificação do número de Domicílios existentes nos Assentamentos Precários.....	48
5.5. Caracterização dos Assentamentos Precários e Tipologia de Assentamentos Precários.....	48
5.6. Tipologias Habitacionais/ Caracterização de Conceitos Importantes .....	51
5.7. Dados Quantitativos/ Dados Qualitativos .....	56
5.8. Mapeamento das Áreas Urbanas do Setor Habitacional .....	81
<b>6. Oferta Habitacional</b> .....	82
6.1. Domicílios Rústicos .....	85
6.1.1. Domicílios Rústicos nas Áreas Urbanas Centrais .....	85
6.1.2. Domicílios Rústicos nas Regiões Litorâneas – Eixo Centro Prainha .....	88
6.2. Aglomerados Urbanos do Município .....	90
6.2.1. Aglomerados com Infraestrutura e sem Infraestrutura .....	90

...

6.3. Conjunto Habitacional .....	95
6.3.1. Degradado, Não degradado, Normal.....	96
6.4. Vazios Urbanos .....	96
<b>7. Atores Sociais e Regionais .....</b>	<b>99</b>
7.1. Mediadores Regionais do Município de Aquiraz .....	99
7.2. Mapeamento das formas de organização dos diversos Grupos Sociais, Movimentos Populares, ONG's, Conselhos de Classe, Entidades Comunitárias dos Distritos Municipais .....	101
7.3. Caracterizações do Poder Público e Privado no Setor Habitacional.....	102
7.4. Relação dos Atores Sociais e Urbanos do PLHIS .....	102
7.4.1. Caracterização e capacidade de atuação no Setor Habitacional do órgão municipal responsável pela política de HIS.....	102
7.4.2. Mapeamento institucional dos Órgãos que atuam no setor habitacional e suas capacidades de atuação e integração (Secretarias Municipais, Conselhos Municipais/ Setoriais e Relação dos Atores Sociais e Urbanos do PLHIS.) .....	103
7.4.3. <i>Recursos Humanos Tecnicamente Qualificados e Órgão Responsável pela Política Habitacional e Urbana.....</i>	104
7.4.4. Instancias de participação e controle social na política nacional e urbana (Conselho, fórum, conferencia) .....	105
	106
<b>8. Marcos Regulatórios .....</b>	<b>108</b>
<b>9. Condições Institucionais e Administrativas .....</b>	<b>109</b>
<b>Fontes Bibliográficas .....</b>	



## INTRODUÇÃO

O Diagnóstico do Plano Local de Habitação de Interesse Social elaborado na Etapa 2 de forma participativa é de grande relevância para o município de Aquiraz/ Ce. Esse documento é resultado de uma participação ampla, organizada e programática da população respeitando a diversidade dos interesses locais e dos distintos segmentos sociais.

O envolvimento ativo dos mediadores regionais dos agentes comunitários de Saúde – ACS, como também dos representantes das associações possibilitou-nos levantar as necessidades habitacionais, fazendo assim uma leitura sistêmica da realidade e uma aproximação consistente dos problemas, visando compreendê-los articuladamente ao contexto de desenvolvimento local e regional.



## 1. Inserção Regional

### 1.1. Inserção da História no Contexto Regional

Aquiraz apresenta uma história de luta pela hegemonia política, resultando na conquista de Aquiraz à categoria de primeira vila em 13/02/1699, na perspectiva de ser a capital da então Capitania do Ceará, sendo instalada apenas em 1713 com a intermediação do Rei de Portugal, transferindo a Vila de São José de Ribamar implantada junto ao Forte de Nossa Senhora d'Assunção, na desembocadura do rio Pajeú, para o assentamento de Aquiraz. Centravam-se aí, os desenvolvimentos urbanos, oportunizando a criação de mecanismos para o controle da população, segundo consta em Descobrimdo e Construindo Aquiraz (2005)<sup>1</sup>, “As vilas coloniais, dentre outras funções, exerciam um controle político, administrativo e social de seus habitantes”... “fiscalizavam a arrecadação de impostos, o comércio, o ordenamento das ruas e o uso do meio ambiente”.



“Em 1700 Aquiraz era a primeira freguesia (paróquia) e em 1723 era sede da Ouvidoria, ou seja, era a sede da justiça colonial na Capitania do Siará Grande”. De acordo com a mesma obra, por volta de 1680 surgiu um movimento dos índios contra os colonos invasores de suas terras, envolvendo os índios do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Piauí e Ceará, denominada Guerra dos Bárbaros que durou mais de 30 anos; culminando em Aquiraz, sede do governo colonial, período em que se criou a primeira Vila do Ceará, com a instalação da Câmara dos Vereadores, em 1713.”(1)

Pelo que se percebe, desde os seus primórdios, a população de Aquiraz tem enfrentado com bravura, dificuldades para a conquista da sua autonomia política e administrativa e, na qualidade de município inserido na Região Metropolitana de Fortaleza, busca o seu desenvolvimento neste contexto, abrindo espaços para campos mais avançados, a fim de integrar-se às mudanças científicas, tecnológicas e culturais, que num processo de inter-relação interferem no meio ambiente, nas atividades econômicas e sociais, repercutindo nas condições de vida da população.

Ao destacar a origem do município, vale observar que no Anuário do Ceará 2008/2009 consta que o nome Aquiraz é originário do tupi, que significa “gentio da terra”, tendo como gentílico “Aquirazense”. Esta denominação o impulsiona para suas raízes, donde são extraídas, dentre outros aspectos, as vocações de valorizar a cultura local e suas riquezas naturais.

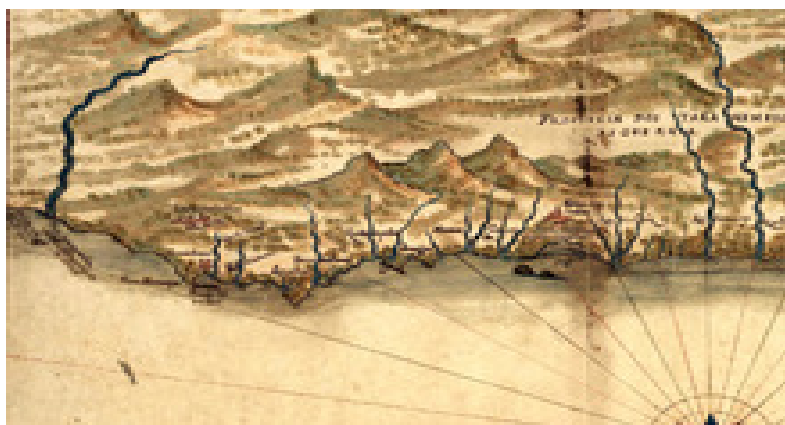


Figura 1 – Plano de ocupação do município de Aquiraz no século XVII. Fonte: Wikipédia

## **2. Características Urbanísticas e Evolução da Ocupação Urbana do Município**

O município de Aquiraz, situado na costa leste do litoral cearense, tem apresentado uma presença marcante no cenário do Estado do Ceará. O seu nome na língua tupi significa “Águas logo adiante” traz as marcas de processo histórico e políticos bem significantes, que guarda raízes da colonização portuguesa no Brasil, com forte presença da cultura indígena e africana, aspectos presentes em seu cenário urbanístico, arquitetônico e cultural. Mostra também que tem um potencial riquíssimo no tocante aos aspectos naturais e ambientais, revelando a grandeza dessa cidade.

Criado como município desde o século XVII (1699), possui área da unidade territorial de 482, 566 Km<sup>2</sup> (IBGE/2010). Durante todo o período colonial, os primeiros moradores viveram em uma vila que foi criada pela ordem régia em 1699, logo após a entrega das Capitanias Hereditária e efetivamente foi instalada em 1713.

Localização do Município (contexto metropolitano)



O município de Aquiraz possui 08 distritos: Sede, Camará, Caponga da Bernarda, Jacaúna, João de Castro, Justiniano de Serpa, Patacas, Tapera, como mostra a figura abaixo.



Fonte: <http://www.aquiraz.ce.gov.br/geografia.asp>

Com o contexto histórico de grande relevância para o Estado, isto coloca o município com destaque no cenário regional, pois possui um acervo patrimonial cultural e arquitetônico de grande valor nacional.

**Igreja Matriz de São José de Ribamar**



**Museu Sacro**



O município também conta com outros monumentos históricos como a Casa da Câmara, construção sólida, cujas paredes têm um metro de espessura.

O comércio e o serviço também apresentam relevante importância para o desenvolvimento da cidade. Existem atualmente 945 empresas atuando no município (IBGE/2010). As principais mercadorias que circulam no mercado interno e externo são: gêneros alimentícios, vestuário, material para construção em geral, entre outros. A estimativa de pessoal ocupado, segundo dados das empresas, está em torno de 14.148 pessoas (Estatísticas do Cadastro Central de Empresas, 2009).

Neste sentido, percebem-se avanços no campo econômico do município. No entanto existem grandes contradições sociais, que precisarão ser superadas a curto e longo prazo.

### **3. Potencialidades e Vocação do Município**

Nas últimas décadas dos fins do século XX, principalmente a partir das políticas públicas que incentivaram o desenvolvimento econômico com o advento do turismo, o município ganha

destaque neste cenário e contexto. Principalmente por ter sido escolhido para sediar os investimentos no setor físico da cidade, com a implantação do uso hoteleiro.

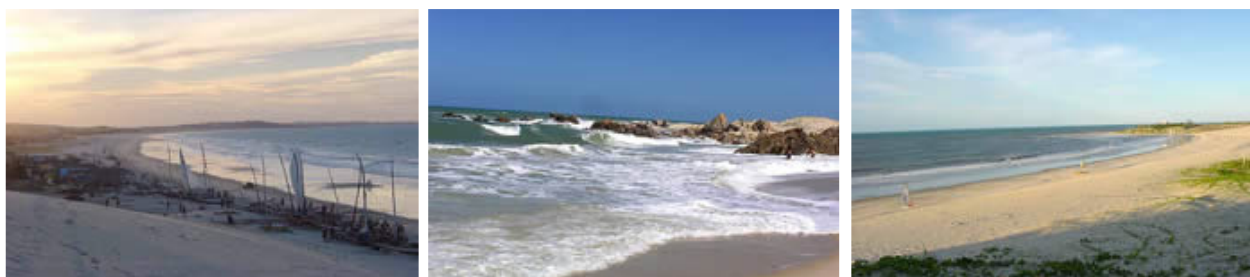
A cada temporada do ano, surgem novos empreendimentos na rede do setor de serviços, 53,9% são encontradas neste setor, cabendo em 2º lugar de desenvolvimento o setor da indústria, 37,82% em seguida o setor agropecuário com 8,28%.

O turismo é uma importante fonte de renda, devido a sua presença histórica na ocupação do seu solo, que lhe garante um desenho de cidade velha, cidade antiga, cuja arquitetura com característica do Barroco Português, se revela em várias de suas edificações que possuem estas referências históricas, como por exemplo, o edifício do Museu Sacro São José de Ribamar. Compõe outras potencialidades do município as praias do Iguape, Porto das Dunas, Prainha, Barro Preto e Batoque. Apresentam grandes belezas naturais e recursos paisagísticos que podem ser explorados para garantia do desenvolvimento do município.

Abaixo seguem algumas das belezas naturais e recursos paisagísticos que podem ser explorados para garantia do desenvolvimento do município.

- **Praia do Iguape**

Histórica e famosa por sua beleza natural tem frequência bastante acentuada, principalmente em épocas de férias, carnavais e finais de semana. Possui dunas fixas com densa vegetação, tímido manguezal, dunas móveis próximas à praia de onde se descortina todo o distrito. Situada na enseada formada pelas dunas da ponta do Iguape, cobertas por densa vegetação em cuja base existe bicas de água doce, contornando um grande lagamar. Abriga núcleo de pescadores e ancoradouro.





- **Prainha**

Situada na Barra do Rio Catu, com águas claras, recortada por coqueirais, possui lagoa temporária de expressiva beleza. Famosa pelas suas rendeiras e pelo aspecto campestre e repousante da localidade. Possui hotéis, casas de veraneio e barracas ao longo da orla marítima.



- **Praia do Presídio**

Destaca-se por seu passado histórico onde serviu de prisão para os holandeses e por suas construções modernas. Possui hotéis, pousadas e restaurantes, oferecendo ao visitando uma boa infraestrutura. Tem fonte de água natural e ambiente predominado pela natureza.





- **Batoque**

Possui uma extensa faixa litorânea ainda não muito explorada. Mesmo sem estrutura hoteleira, a bela praia atrai visitantes de todas as regiões onde a receptividade de seus habitantes os cativa. A pesca é principal atividade, onde bravos homens em jangadas buscam o pescado que se destina ao consumo e à comercialização.



#### **4. Aspectos do Município nos Setores: Demográfico, Infraestrutura, Econômico, Social, Educação e Saúde.**

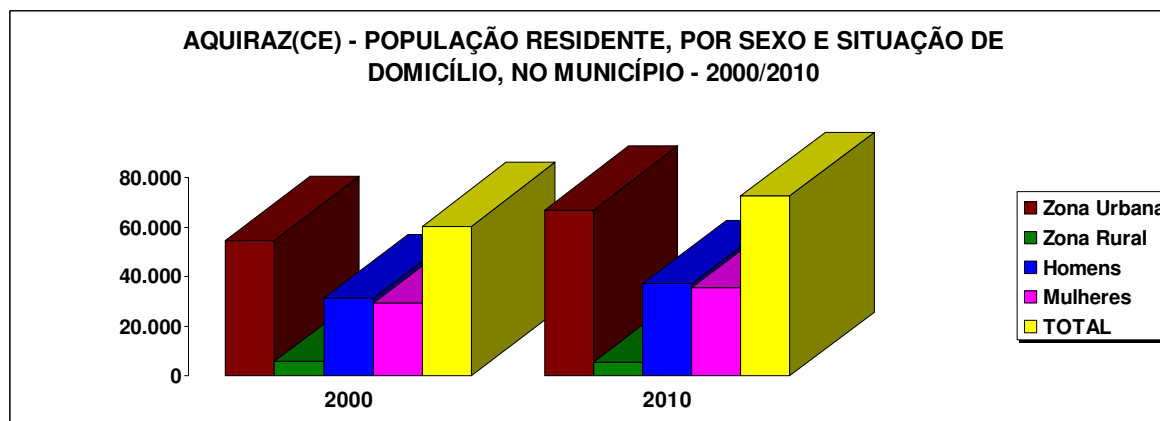
##### **4.1. Demográfico**

Os 480.976 km<sup>2</sup> da área municipal de Aquiraz, divididos em oito distritos, (distrito Sede, Camará, Caponga da Bernarda, Jacaúna, Justiniano de Serpa, João de Castro, Patacas e Tapera) segundo o *Censo Demográfico 2010 IBGE – Contagem da População*, apresentam uma distribuição populacional com uma densidade demográfica de 150,50 hab / km<sup>2</sup>, população esta de 72.628 habitantes, dos quais, 67.083 estariam na zona urbana, com uma taxa de urbanização representada por 92,4% do contingente total e 5.545 localizados na zona rural.

**ESTADO DO CEARÁ/ MUNICÍPIO DE AQUÍRAZ/ POPULAÇÃO RESIDENTE NO MUNICÍPIO**

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
<b>Urbana</b>	54.682	67.083
<b>Rural</b>	5.787	5.545
<b>Homens</b>	31.256	37.130
<b>Mulheres</b>	29.213	35.498
<b>TOTAL</b>	60.469	72.628

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 e IPECE-Perfil Básico do Município

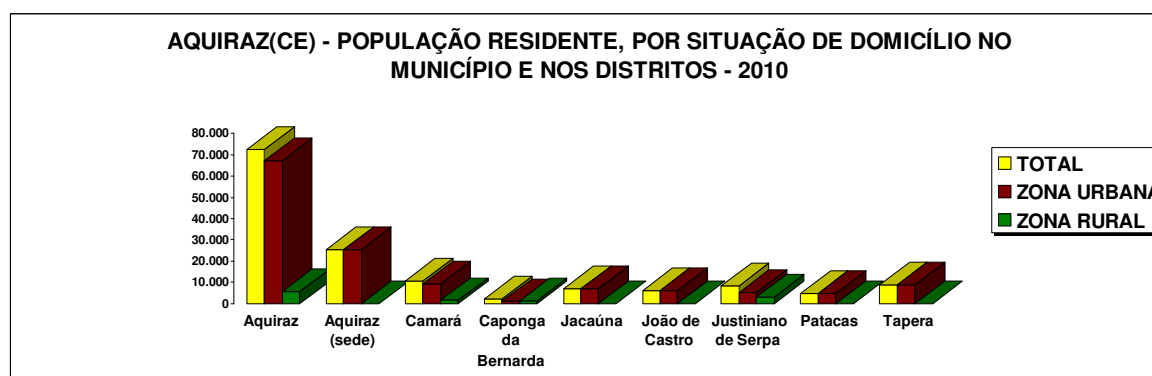




**ESTADO DO CEARÁ/ MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/ POPULAÇÃO RESIDENTE POR SITUAÇÃO E SEXO NA SEDE E NOS DISTRITOS -2010**

MUNICÍPIO E DISTRITOS	TOTAL	HOMENS	MULHERES	POPULAÇÃO RESIDENTE					
				URBANA			RURAL		
				TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
<b>Aquiraz</b>	72.628	37.130	35.498	67.083	33.936	33.147	5.545	3.194	2.351
<b>Aquiraz (sede)</b>	25.377	12.599	12.778	25.377	12.599	12.778	-	-	-
Camará	10.408	5.806	4.602	9.060	4.710	4.350	1.348	1.096	252
Caponga da Bernarda	2.037	1.048	989	957	479	478	1.080	569	511
Jacaúna	6.984	3.607	3.377	6.984	3.607	3.377	-	-	-
João de Castro	5.927	3.039	2.888	5.927	3.039	2.888	-	-	-
Justiniano de Serpa	8.435	4.248	4.187	5.318	2.719	2.599	3.117	1.529	1.588
Patacas	4.625	2.313	2.312	4.625	2.313	2.312	-	-	-
Tapera	8.835	4.470	4.365	8.835	4.470	4.365	-	-	-

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010 - Contagem da População



Infere-se, segundo a mesma fonte, que alguns fatores foram determinantes no crescimento e concentração da população na zona urbana, destacando-se a falta de apoio ao desenvolvimento das atividades econômicas do município na zona rural, favorecendo a migração campo/cidade; o entendimento da facilidade de oferta de ocupação na sede do município; a redistribuição geográfica beneficiando áreas urbanas em detrimento das rurais; bem como a atração gerada pelos possíveis investimentos da Região Metropolitana de Fortaleza.

Como consequência desta concentração da população na zona urbana, houve um crescimento significativo da população economicamente ativa – PEA, gerando uma pressão sobre a demanda por bens e serviços públicos.

A maior concentração da população de baixa renda, segundo dados do Cadastro Único Municipal/dezembro-2009, reside nos distritos de Camará, Justiniano de Serpa, Jacaúna e Tapera.

A Base de Dados do Cadastro Único de Aquiraz, referenciada tabela abaixo, contabiliza um total de 13.575 mil famílias com cadastros ativos e 53.416 mil indivíduos cadastrados. Do total de famílias, 8.298 mil figuram como beneficiárias do Programa Bolsa Família.

**ESTADO DO CEARÁ/ MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/ FAMÍLIAS**

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>Nº FAMÍLIAS CADASTRADAS</b>
Total de famílias cadastradas no CADUNICO	13.575
Famílias cadastradas com renda de até ½ salário mínimo	13.001
Famílias cadastradas com renda de até R\$ 140,00 <sup>3</sup>	11.170
Número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	8.298

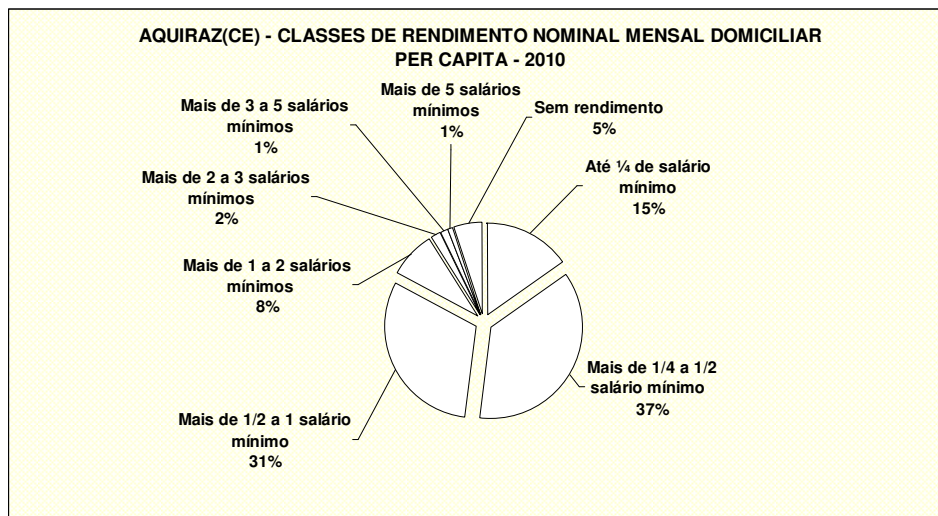
FORTE: SECRETARIA NACIONAL DE RENDA E CIDADANIA - INFORMAÇÕES DO CADASTRO UNICO - 2010

A distribuição dos beneficiários dos programas de transferência de renda, por faixa etária, mostra que (11.819) compreendem a idade de 01 mês incompleto até 12 anos incompletos, (11.499) de 12 a 18 anos, (30.055) de 19 anos completos a 67 anos incompletos e (1.427) a partir de 67 anos completos. (Fonte: CAD ÚNICO do município de Aquiraz). Quanto à renda familiar, consideramos a Secretaria Nacional de Renda e Cidadania as informações CAD ÚNICO e do Programa Bolsa Família.

**ESTADO DO CEARÁ/ MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/ DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES/ CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DOMICILIAR PER CAPITA - 2010**

<b>RENDIMENTO NOMINAL MENSAL PER CAPITA</b>	<b>DOMICÍLIOS</b>	<b>PERCENTUAL</b>
TOTAL	19.671	100,0
Até ¼ de salário mínimo	3.027	15,0
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	7.191	37,0
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	6.086	31,0
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1.619	8,0
Mais de 2 a 3 salários mínimos	349	2,0
Mais de 3 a 5 salários mínimos	230	1,0
Mais de 5 salários mínimos	194	1,0
Sem rendimento	975	5,0

Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010



Os dados relativos à situação no mercado de trabalho de acordo com levantamento realizado pela Equipe Técnica Municipal, revelam, no que tange aos beneficiários dos programas de transferência de renda, que (8.142) são assalariados com CTPS, (4.581) são assalariados sem CTPS, (84) são autônomos com previdência social, (2.655) são autônomos sem previdência social, (6.119) são aposentados e (31.835) se enquadram em outras situações.

Segundo levantamento realizado pela Equipe Técnica Municipal com dados do município, o conjunto de todos os beneficiários ocupados, verifica-se que a ocupação mais representativa é de empregado doméstico (7.488), dos quais a grande maioria é composta por mulheres chefes de família. Em seguida aparece trabalho agrícola polivalente (7.349); servente (3.702); faxineiro (3.291); tecelão de rendas e bordados (1.468); lavadeira (1.149); costureira (1.021); avicultor (829); pedreiro (431); garçom (420); gari (319); lixeiro (226).

Sobre as condições das moradias dos beneficiários, as construções necessitam de apoio do Estado, haja vista a precariedade de boa parte delas, seja nos materiais utilizados, seja pela falta deles, seja pelo número de cômodos incompatível com o número de moradores.

Sobre o tipo de construção dos imóveis, segundo fonte do SIAB/Julho 2011, os dados indicam que (15.455) são de tijolo / alvenaria, (25) de madeira, (1.141) casas de taipa revestidas, (1.021) casas de taipa não revestidas conforme tabela abaixo.

**ESTADO DO CEARÁ/ MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/ CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS POR TIPO DE CONSTRUÇÃO DAS MORADIAS – 2011**

TOTAL GERAL	TIPO DE CONSTRUÇÃO DAS MORADIAS NO MUNICÍPIO					
	TIJOLO	TAIPA REVESTIDA	TAIPA NÃO REVESTIDA	MADEIRA	MATERIAL APROVEITADO	OUTROS
17.761	15.455	1.141	1.021	25	22	97

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

**ESTADO DO CEARÁ/ MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/ DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES - CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO DO DOMICÍLIO - 2010**

MUNICÍPIO	TOTAL GERAL	TOTAL			
		PRÓPRIA	ALUGADA	CEDIDA	OUTRA CONDIÇÃO
Aquiraz	19.671	15.474	1.528	2.644	25

Fonte: IBGE/Cidades@ – Censo 2010

Com relação à situação dos domicílios particulares permanentes – condição de ocupação do domicílio verifica-se que (2.644) são cedidos; (1.528) alugados; (15.474) próprios e em outra condição teremos 25, no entanto a grande maioria não dispõe do documento de propriedade do imóvel. (Fonte: IBGE/Cidades@ – Censo 2010).

**ESTADO DO CEARÁ/ MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/ NÚMERO DE DOMICÍLIOS E MÉDIA DE MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES OCUPADOS, POR SITUAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA ÁREA - 2010**

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	Nº /DOMICÍLIOS	MÉDIA MORADORES/DOMICÍLIO	
		MUNICÍPIO	ESTADO
TOTAL	19.707	3,62	3,56
Urbana - cidade ou vila - área urbanizada	7.489	3,53	3,49
Urbana - cidade ou vila - área não urbanizada	10.811	3,63	3,64
Urbana - área urbana isolada	221	5,13	3,66
Rural - área rural (exceto aglomerado)	1.186	3,84	3,79
Rural - aglomerado - de extensão urbana	-	-	3,81
Rural - aglomerado - povoado	-	-	3,57
Rural - aglomerado - núcleo	-	-	3,86
Rural - aglomerado - outros	-	-	4,12

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010 - Contagem da População

#### 4.2. Infraestrutura/ Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário Energia Elétrica, Pavimentação, Serviços públicos.

O Município de Aquiraz possui sistema de abastecimento de água que beneficia 67,8% da sede do Município e apresenta cobertura de 89,98% da população total. As localidades litorâneas de Prainha e Porto das Dunas, que apresentam grande vocação turística (Figuras 1), não possuem sistema público de abastecimento de água. Nessa área litorânea está localizado o parque aquático denominado Beach Park, responsável por um grande fluxo de turistas ao Município. Neste trecho do litoral, também não existe saneamento básico.

Relatos de consultores expõem a deficiência neste segmento, principalmente no que se refere a sua importância no contexto do Estado.



Foto: ocupação do litoral da praia de Aquiraz sem cobertura de saneamento básico.

A sede do Município de Aquiraz está inserida na Região Metropolitana de Fortaleza, fazendo parte do complexo de abastecimento de água da capital. O Plano Diretor de Abastecimento de Água de Fortaleza preconiza a instalação do subsistema Leste, para o suprimento de água da sede de Aquiraz e das localidades litorâneas de Porto das Dunas e Prainha, por meio da utilização do Açude Cinzento como manancial, ampliando e utilizando a ETA de Gavião para o tratamento da água e o reservatório de Ancuri. Contempla, também, que a Lagoa do Catu deverá ser dragada para aumentar sua capacidade de armazenamento e sua profundidade junto à captação, com a finalidade de melhorar as condições de turbidez da água bruta, e atender a demanda de água da cidade de Aquiraz.

O abastecimento de água de Aquiraz utiliza a Lagoa do Catu como manancial superficial, fazendo a captação de água por um flutuador e elevatória equipada com um conjunto moto-bomba centrífugo com capacidade de 55 m<sup>3</sup>/h. A água captada é bombeada por uma adutora de diâmetro 150 milímetros, com 3.437 metros de extensão, filtrada utilizando filtros tipo “RUSSO” e, em seguida, é transferida para a ETA, tipo compacta modular em concreto armado com clarificador de contato, onde é feita a aplicação de hidrocal e sulfato de alumínio através de hidrojeto, em reservatório apoiado com capacidade de 250 m<sup>3</sup>. A qualidade da água é considerada boa do ponto de vista de potabilidade.

Após o tratamento, a água é bombeada, utilizando uma elevatória equipada com dois conjuntos centrífugos horizontais, com capacidade de 72 m<sup>3</sup>/h, para dois reservatórios elevados de distribuição, com capacidades de 200 m<sup>3</sup> e 120 m<sup>3</sup>, respectivamente. As duas adutoras de água tratada possuem diâmetros de 150 milímetros (PVC) e 75 milímetros (ferro fundido), e extensões de 305 e 906 metros, respectivamente. A rede de distribuição é composta em PVC, com diâmetros variando entre 160 e 60 milímetros, e extensão total de 16.945 metros.

Encontra-se em execução a obra de barramento do manancial Catu/Cinzento, gerenciada pela COGERH, que irá regularizar a vazão e melhorar o suprimento de água proveniente da Lagoa Catu. O volume total de água faturado e o número de ligações e economias atendidas nos últimos três anos no Município de Aquiraz, tem sido acompanhado pelas empresas concessionárias.

A CAGECE tem-se empenhado para atender a demanda de água no Município de Aquiraz, pois o número de ligações e economias tem aumentado nos últimos três anos. Diversas ações de promoção de infraestrutura, as localidades de Prainha, Porto das Dunas são áreas prioritárias para a execução de projetos. O Município de Aquiraz possui uma infraestrutura de saneamento básico que atende apenas a sexta parte da população. O litoral do Município, que apresenta grande vocação turística, não possui abastecimento de água.

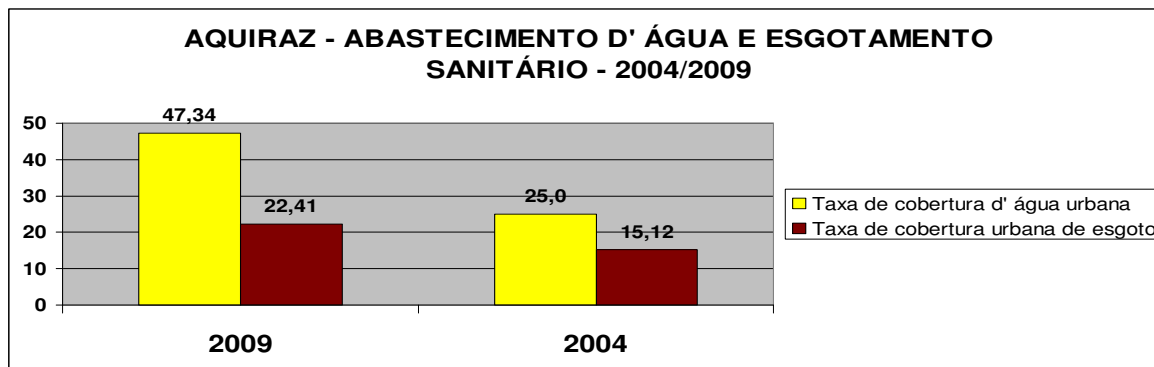
A população é atendida por poços ou cacimbas que apresentam potabilidade duvidosa pela ausência de rede de esgotamento sanitário e existência de grande número de fossas nessas áreas que contaminam as águas subterrâneas e induzem a propagação de doenças de veiculação hídrica. A existência de condições mínimas de infraestrutura de saneamento básico é condição primordial para o desenvolvimento do turismo sustentável.

Durante o programa do PROURB, o município de Aquiraz, através da localidade de Alto Alegre e Vila da Prata, apresentou uma demanda de oferta no número de famílias com ligação de água e energia. Nestas áreas, criou-se uma cultura voltada para o saneamento básico.

**ESTADO DO CEARÁ- MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/ INFRAESTRUTURA – SANEAMENTO /ABASTECIMENTO DE ÁGUA – 2009**

ESPECIFICAÇÃO	MUNICÍPIO	ESTADO
Ligações Reais	3.738	1.378.913
Ligações Ativas	3.276	1.271.747
Volume Produzido (m <sup>3</sup> )	723.901	324.077.910
<b>Taxa de cobertura d' água urbana (%)</b>	<b>47,34</b>	<b>92,15</b>

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)/ SEINFRA./IPECE



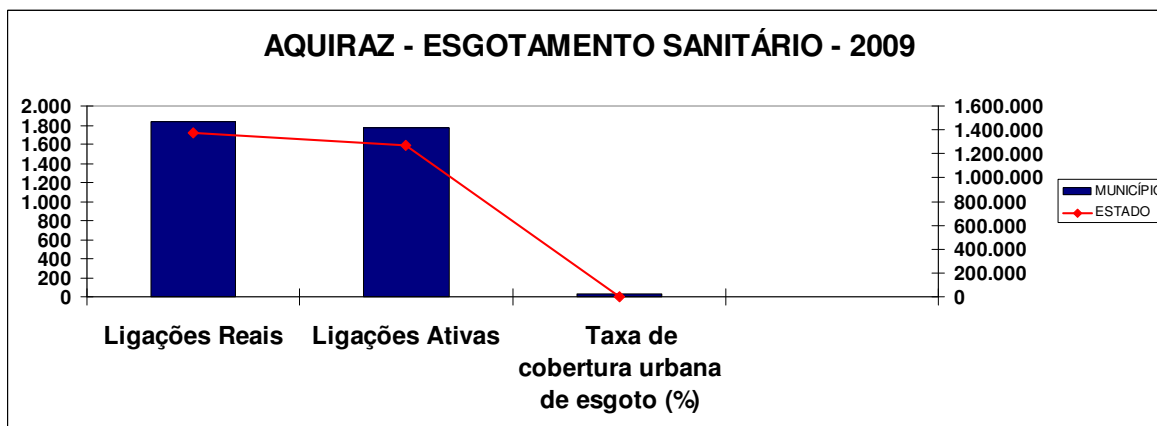
Domicílios particulares – Forma de abastecimento de água	
Rede geral de distribuidor	3.878
Poço ou nascente	11.457
Outra	4.340
<b>Total de domicílios</b>	<b>19.671</b>

Fonte: IBGE - Censo 2010

**MUNICÍPIO DE AQUIRAZ (CE)- ESGOTAMENTO SANITÁRIO – 2009**

ESPECIFICAÇÃO	MUNICÍPIO	ESTADO
Ligações Reais	1.833	1.378.913
Ligações Ativas	1.776	1.271.747
Taxa de cobertura urbana de esgoto (%)	22,41	32,15

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)/ SEINFRA./IPECE



Segundo dados do IBGE - Censo 2010 a cobertura de atendimento é:

Domicílios particulares – Existência de esgotamento sanitário	
Rede de esgoto	1.913
Fossa	5.321
Outros	11.908
<b>Total de domicílios</b>	<b>19.142</b>

Fonte: IBGE - Censo 2010

**ESTADO DO CEARÁ/ MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/ INFRAESTRUTURA- CONSUMO E CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA- 2008-2009**

CLASSES DE CONSUMO	MWh	CONSUMIDORES	% SOBRE TOTAL DO MUNICÍPIO
TOTAL	120.818	27.048	100,0
Residencial	30.605	23.317	86,0
Industrial	44.056	59	1,0
Comercial	18.981	1.380	5,0
Rural	16.389	1.850	6,0
Público	10.720	442	1,5
Próprio	68	2	0,5

FONTE: COELCE – IPECE Perfil Básico

Domicílios particulares – Fornecimento de energia elétrica	
Companhia distribuidora	19.218
Outra fonte	275
Sem energia	187
<b>Total de domicílios</b>	<b>19.493</b>

Fonte: IBGE - Censo 2010

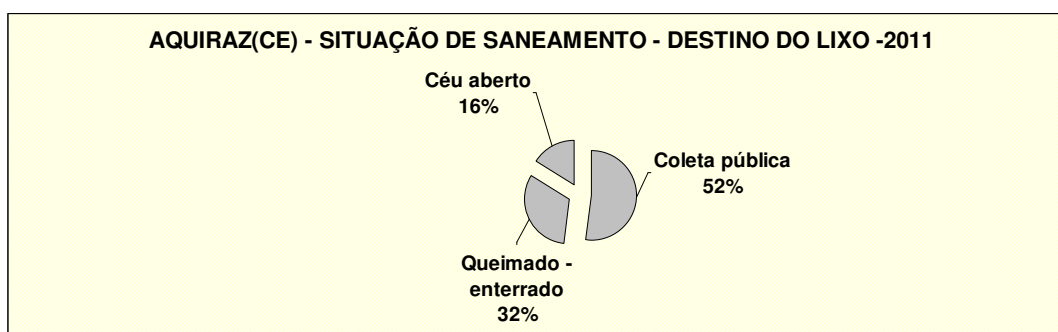


A iluminação residencial se dá por meio de Relógio Próprio (11.087), Relógio Comunitário (491), Sem Relógio (968), Vela (215), Lâmpião (316).

**MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/ INFRAESTRUTURA – SITUAÇÃO DE SANEAMENTO DESTINO DO LIXO – 2011**

DESTINO DO LIXO DOMÉSTICO	NUMERO DE DOMICILIOS	%
TOTAL	17.761	100,0
Coleta pública	9.243	52,0
Queimado - enterrado	5.680	32,0
Céu aberto	2.838	16,0

Fonte: SIAB ( Sistema de Informação de Atenção Básica) . Julho2011



Domicílios particulares – Destino do lixo	
Coletado	14.800
Coletado por serviço de limpeza	8.821
Coletado em caçamba de serviço de limpeza	5.979
Outro destino	4.871
Total de domicílios	19.671

Fonte: IBGE - Censo 2010

No que concerne ao lixo, os dados do SIAB/Julho 2011 registram que (9.243) domicílios são atendidos pela coleta pública, (5.680) queimam, ou enterram (2.838).

#### 4.3. Econômico

A proximidade entre Fortaleza e Aquiraz tem uma dupla significação para os Aquiraenses, pois, na medida em que se constitui fator de positividade se considerado o crescimento econômico deste município, se entendida numa ótica de oportunidade empregatícia para a população local, pode ser um fator restritivo, pela prioridade de utilização de mão-de-obra externa especializada.

Considerando-se a facilidade de acesso entre estes dois municípios, Aquiraz é beneficiado pelo fluxo do turismo que tanto gera riqueza ao município como pode ser fator

degradante socialmente e de maculação da cultura local; pela tramitação dos produtos locais extensivas aos demais municípios da Região Metropolitana; bem como pela opção por moradia, principalmente na região do Porto das Dunas e Prainha, que se constituem também áreas propícias para veraneio. Esta proximidade se torna um atrativo em busca de recursos humanos externos, não só para ocupação de cargos que exijam altas competências, mas podendo ocorrer em alguns casos, até para aqueles em que os profissionais envolvidos na comunidade e, conseqüentemente identificados com a realidade local, teriam um melhor desempenho.

O Município de Aquiraz, dividido entre o distrito Sede e os distritos de Camará, Caponga da Bernarda, Jacaúna, Justiniano de Serpa, João de Castro, Patacas e Tapera, apresenta-se como espaço de significativo valor para o desenvolvimento de atividades turísticas, agropecuárias e industriais, dado o seu patrimônio ambiental e cultural. Destacam-se nesse conjunto os inúmeros recursos hídricos, 30km de praias, inúmeras edificações antigas e manifestações da cultura popular como danças, músicas e artesanato.

No Município, fator preocupante é a extensa área comprometida com o parcelamento do solo em lotes com dimensões para uso urbano. Este processo vem ocorrendo a várias décadas de forma intensa. Transforma áreas com vocação para produção alimentar em loteamentos com pseudocaracterísticas urbanas, sem a mínima infraestrutura. Muitos deles sequer tiveram suas quadras demarcadas, disponibilizando lotes com dimensões de lotes urbanos em número muito além das reais necessidades apontadas pelos resultados dos estudos de demografia. Preocupante, também, pelo fato de não atenderem, em muitos deles, as exigências legais referentes à reserva de áreas para a preservação dos recursos hídricos, áreas verdes e áreas institucionais.

Na zona costeira, faixa de maior potencial paisagístico e de grande fragilidade ambiental, o processo de ocupação com carência de infraestrutura de saneamento básico e controle ambiental demanda maiores cuidados por parte dos órgãos públicos, para que os processos de parcelamento e ocupação do solo não venham a prejudicar, mais ainda, os recursos naturais que fazem o Município atrativo para a moradia, o lazer e o turismo.

Partindo destas considerações constata-se que o planejamento municipal requer um (re)direcionamento, uma vez que todo o seu potencial para o desenvolvimento dos diversos setores da economia não está sendo devidamente utilizado, apresentando lacunas quanto à forma de exploração, a localização, a interferência no meio ambiente e a inter-relação com os fatores demográficos e sociais de modo geral.

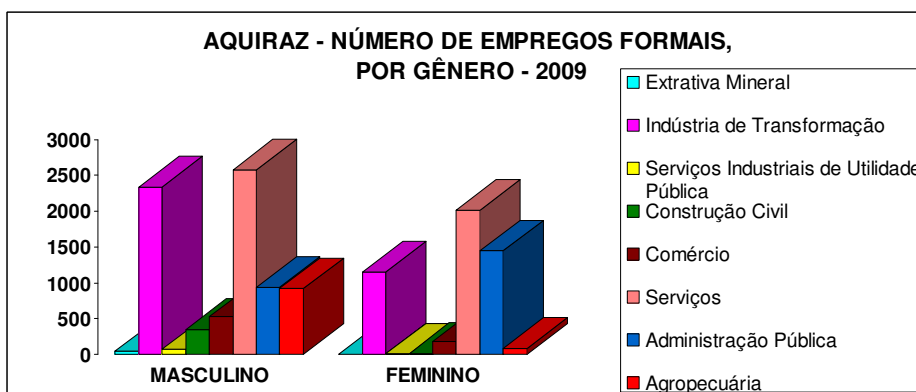
O município de Aquiraz é detentor de um acervo cultural altamente significativo relacionado tanto aos costumes e tradições, quanto aos equipamentos históricos, destacando-se quanto aos primeiros, às manifestações culturais organizadas, tais como grupos de dança, corais, capoeira e uma banda de música, além das tradições rurais vinculadas à cultura canavieira. Nesta mesma linha se destacam os grupos sociais da tribo indígena Jenipapo-Canindé, na Lagoa da Encantada e o grupo formado pelos jangadeiros e rendeiras.

Enquanto eles se aventuram pelo mar adentro em busca da subsistência da família; elas, com o mesmo objetivo, traduzem as belezas do mar em suas rendas e bordados. Estas atividades continuam num processo de transmissão às gerações subsequentes, sujeitas, no entanto, à extensão, dados os avanços tecnológicos a que estão submetidas às indústrias da pesca e têxtil, ressaltando-se os casos em que estas sejam incorporadas a projetos socioeconômicos respeitando as tradições.

**ESTADO DO CEARÁ/ MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/ EMPREGO E RENDA  
NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS - 2009**

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS		
	TOTAL	MASCULINO	FEMININO
Total da Atividades	12.668	7.760	4.908
Extrativa Mineral	44	42	2
Indústria de Transformação	3.491	2.341	1.150
Serviços Industriais de Utilidade Pública	79	69	10
Construção Civil	359	347	12
Comércio	705	523	182
Serviços	4.597	2.579	2.018
Administração Pública	2.383	938	1.445
Agropecuária	1.010	921	89

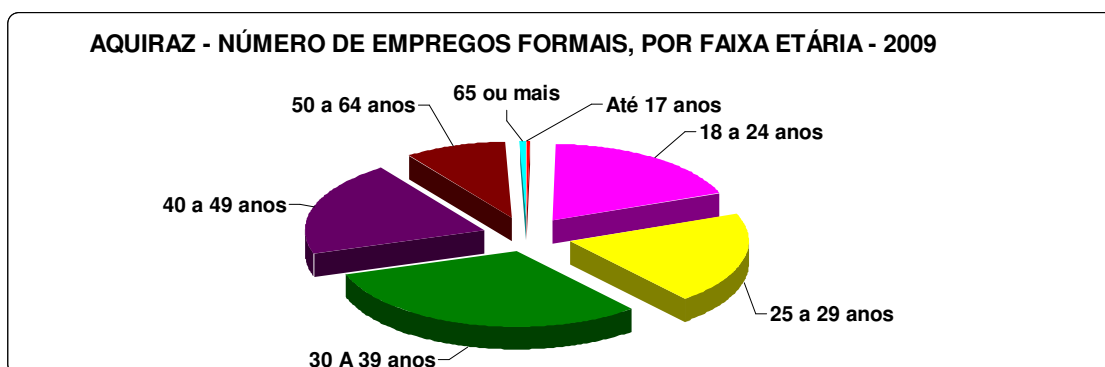
Fonte: RAIS/2008 – MTE. Dados retirados do IPECE-Anuário Estatístico do Ceará 2010



**ESTADO DO CEARÁ/MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/EMPREGO E RENDA  
NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS POR FAIXA ETÁRIA – 2009**

MUNICÍPIO	FAIXA ETÁRIA							
	TOTAL	Até 17 anos	18 a 24 anos	25 a 29 anos	30 A 39 anos	40 a 49 anos	50 a 64 anos	65 ou mais
Aquiraz	12.668	22	2.406	2.491	3.943	2.570	1.170	66

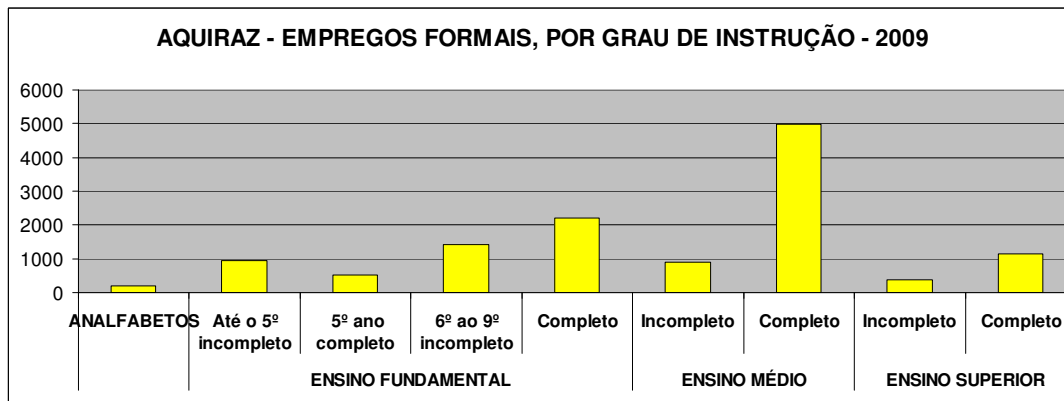
Fonte: Ministério do Trabalho (MTb)RAIS/ IPECE/Anuário Estatístico do Ceará 2010



**ESTADO DO CEARÁ/MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/EMPREGO E RENDA  
NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRAU DE INSTRUÇÃO – 2009**

MUNICÍPIO	ANALFA_FABETOS	FAIXA ETÁRIA							
		ENSINO FUNDAMENTAL				ENSINO MÉDIO		ENSINO SUPERIOR	
		Até o 5º incompleto	5º ano completo	6º ao 9º incompleto	Completo	Incompleto	Completo	Incompleto	Completo
AQUIRAZ	197	942	523	1.409	2.201	883	4.992	382	1.132

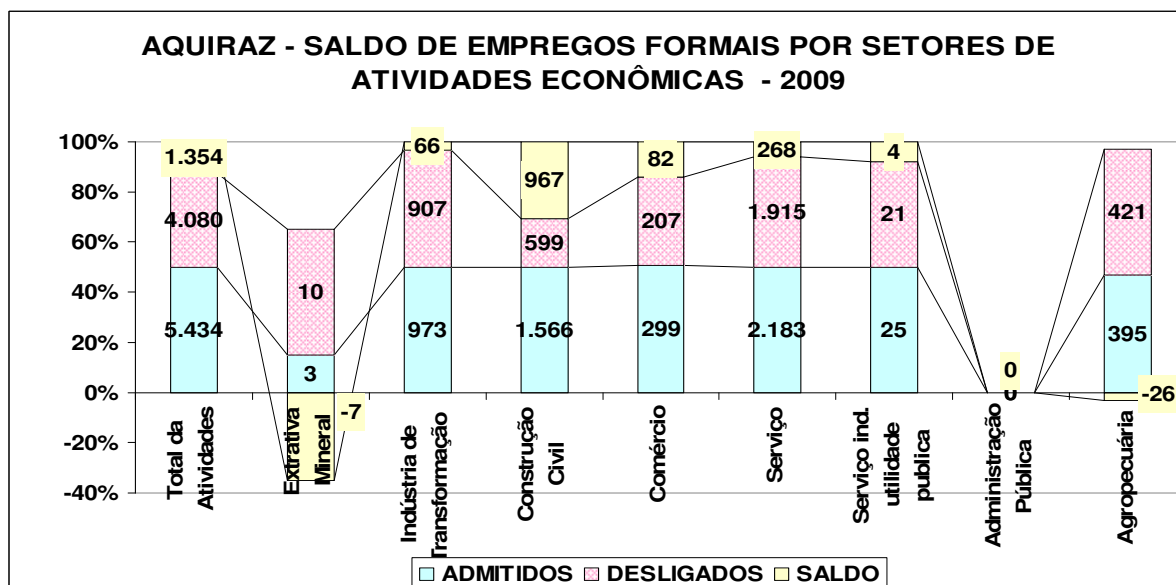
Fonte: Ministério do Trabalho (MTb)RAIS/ IPECE/Anuário Estatístico do Ceará 2010



**ESTADO DO CEARÁ/MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/EMPREGO E RENDA  
SALDO DE EMPREGOS FORMAIS – 2009**

DISCRIMINAÇÃO	SALDO DE EMPREGOS FORMAIS		
	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO
Total da Atividades	5.434	4.080	1.354
Extrativa Mineral	3	10	-7
Indústria de Transformação	973	907	66
Construção Civil	1.566	599	967
Comércio	299	207	82
Serviço	2.183	1.915	268
Serviço ind. utilidade pública	25	21	4
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	395	421	-26

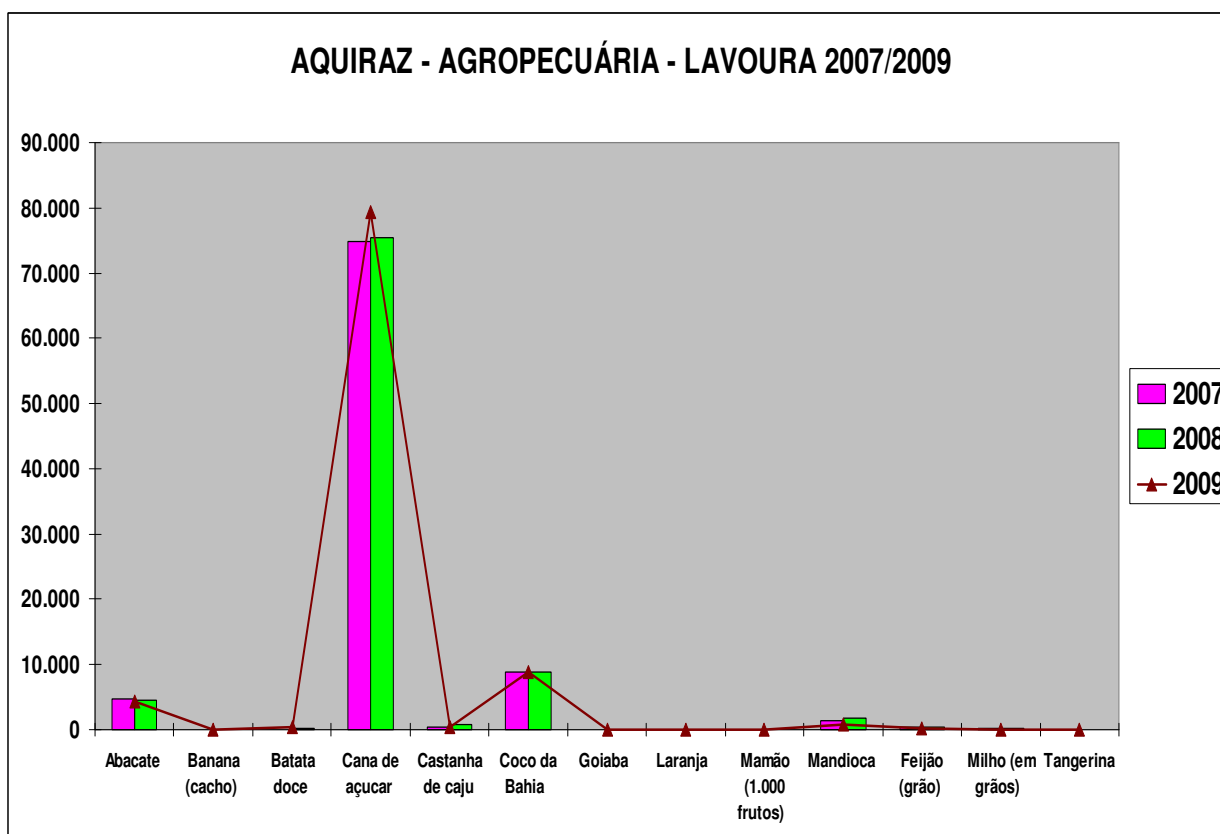
Fonte: CAGED-TEM Nota: dados retirados do IPECE-Perfil Básico do Município 2010



**ESTADO DO CEARÁ/MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/AGROPECUÁRIA  
LAVOURA – 2007/2009**

PRODUTOS	PRODUÇÃO (t)			VALOR DA PRODUÇÃO (R\$ Mil)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Abacate <sup>(2)</sup>	4.706	4.520	4.336	2.160	2.426	2.997
Banana (cacho) <sup>(2)</sup>	95	97	98	29	32	30
Batata doce <sup>(3)</sup>	65	294	310	27	148	128
Cana de açúcar <sup>(3)</sup>	74.800	75.350	79.350	3.014	3.165	3.333
Castanha de caju <sup>(2)</sup>	384	820	388	310	749	372
Coco da Bahia <sup>(2)</sup>	8.920	8.935	8.960	2.789	2.904	3.006
Goiaba <sup>(2)</sup>	85	90	92	26	36	41
Laranja <sup>(2)</sup>	78	85	71	24	22	18
Mamão (1.000 frutos) <sup>(2)</sup>	39	40	53	11	14	18
Mandioca <sup>(3)</sup>	1.440	1.800	852	214	293	102
Feijão (grão) <sup>(3)</sup>	333	343	218	482	550	367
Milho (em grãos) <sup>(3)</sup>	135	245	54	53	131	25
Tangerina <sup>(3)</sup>	34	35	28	12	13	9

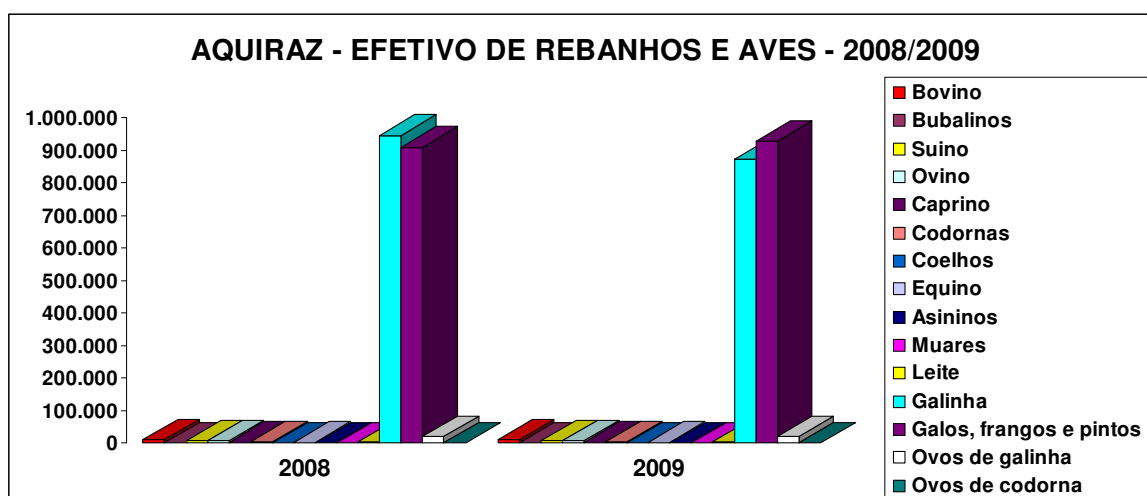
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Agrícola Municipal 2006-2007 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola 2009.  
(2) Lavoura permanente.  
(3) Lavoura temporária.



**ESTADO DO CEARÁ/MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/AGROPECUÁRIA/EFETIVO DOS REBANHOS E DAS AVES, 2009**

ESPECIFICAÇÃO	2008	2009
Bovino Cabeças	10.665	10.451
Bubalinos Cabeças	29	31
Suino Cabeças	6.263	6.295
Ovino Cabeças	4.960	4.990
Caprino Cabeças	1.450	1.505
Codornas Cabeças	1.765	1.770
Coelhos Cabeças	42	-
Equino Cabeças	1.328	1.335
Asininos Cabeças	215	210
Muarees Cabeças	506	508
Leite 1.000 L	2.134	2.009
Galinha Cabeças	946.016	872.864
Galos, frangos e pintos Cabeças	910.194	928.693
Ovos de galinha (mil dúzias)	19.270	20.034
Ovos de codorna (mil dúzias)	38	38

FONTE: Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal 2008-2009

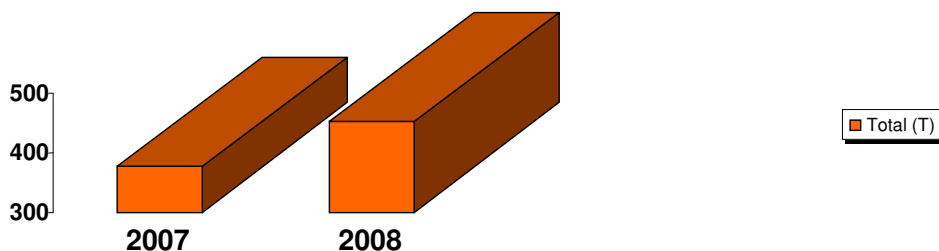


**ESTADO DO CEARÁ/MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/ AGROPECUÁRIA/PRODUÇÃO DO PESCADO MARÍTIMO E ESTUARINO <sup>(t)</sup>, 2007-2008**

PESCADO MARÍTIMO	2007 (t)	2008 (t)
<b>Total</b>	<b>376</b>	<b>451</b>

Fonte: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)

**AQUIRAZ - PRODUÇÃO DO PESCADO MARÍTIMO E ESTUARINO - 2007/2008I**

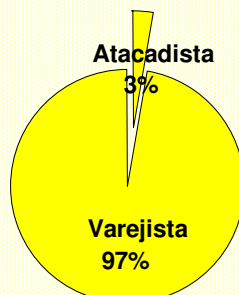


**ESTADO DO CEARÁ/MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/COMÉRCIO/ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS POR SETOR – 2009**

SEGMENTOS	ESTABELECIMENTOS			
	MUNICÍPIO	ESTADO	% SOBRE TOTAL DO MUNICÍPIO	% SOBRE TOTAL DO ESTADO
<b>TOTAL</b>	621	86.364	100	0,7
<b>Atacadista</b>	17	3.558	3	0,4
<b>Varejista</b>	604	82.806	97	0,7

Fonte: SEFAZ./IPECE/Anuário Estatístico do Ceará 2010

**AQUIRAZ - ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, POR SETOR 2009**

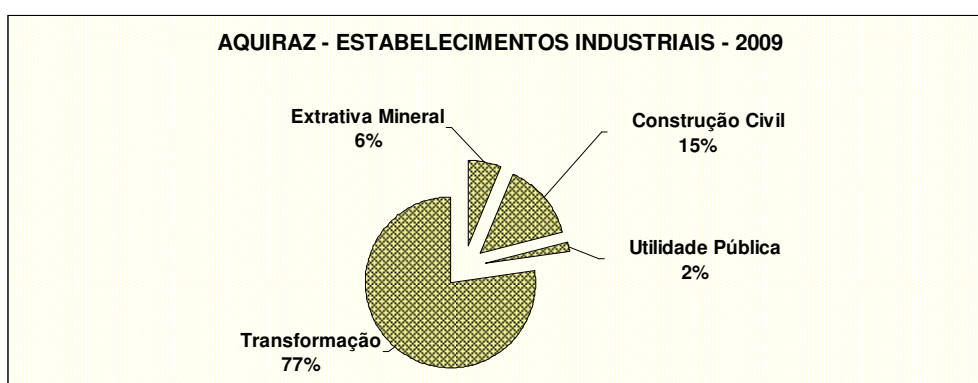




**ESTADO DO CEARÁ/MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/INDÚSTRIA  
ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS – 2009**

DISCRIMINAÇÃO	ESTABELECIMENTOS			
	MUNICÍPIO	ESTADO	% SOBRE TOTAL DO MUNICÍPIO	% SOBRE TOTAL ESTADO
<b>TOTAL</b>	<b>189</b>	<b>15.431</b>	<b>100</b>	<b>0,6</b>
Extrativa Mineral	12	222	6	0,9
Construção Civil	28	2.439	15	0,3
Utilidade Pública	3	111	2	7
Transformação	146	12.659	77	0,6

Fonte: SEFAZ/IPECE Anuário Estatístico do Ceará 2010



**ESTADO DO CEARÁ/MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/INDÚSTRIA/ INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, POR GÊNERO DE ATIVIDADES**

DISCRIMINAÇÃO	Nº	% SOBRE TOTAL DO MUNICÍPIO
<b>TOTAL</b>	<b>146</b>	<b>100,0</b>
Produtos de Minerais não metálicos	22	15,0
Metalúrgica	2	1,0
Mecânica	1	1,0
Material Elétrico-Eletrônico de Comunicação	2	1,0
Material de Transporte	3	2,0
Madeira	3	2,0
Mobiliário	5	3,5
Papel e Papelão	1	1,0
Borracha	-	0,0
Couros, Peles e Produtos Similares	-	0,0
Química	3	2,0
Produtos Farmacêuticos e Veterinários	1	1,0
Perfumaria, Sabões e Velas	-	0,0
Materiais Plásticos	2	1,0
Têxtil	5	3,5
Vestuários, Calçados, Art. de Tecidos, Couro, Peles	39	27,0
Produtos Alimentares	40	27,0
Bebidas	14	10,0
Fumo	-	0,0
Editorial e Gráfica	-	0,0
Indústrias Diversas	3	2,0

FONTES: SEFAZ / IPECE/Anuário Estatístico do Ceará 2010

**ESTADO DO CEARÁ/MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/TURISMO/ OFERTA NOS MEIO DE HOSPEDAGEM POR REGIÃO – 2008/2009**

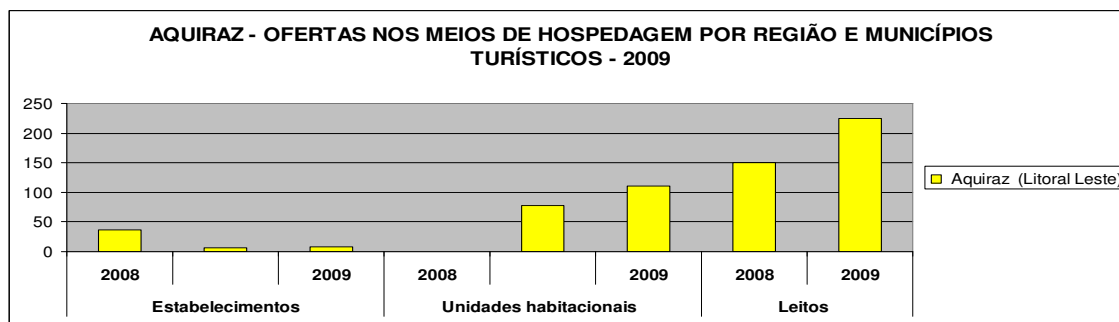
Região/municípios turísticos <sup>(2)</sup>	Oferta nos meios de hospedagem <sup>(1)</sup>					
	Estabelecimentos		Unidades habitacionais <sup>(3)</sup>		Leitos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>Aquiraz (Litoral Leste)</b>	36	34	1.175	1.169	3.703	3.600

Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR)

(1) Inclui hotéis, pousadas, apart hotel ou flats e albergues

(2) Fortaleza e 83 municípios turísticos.

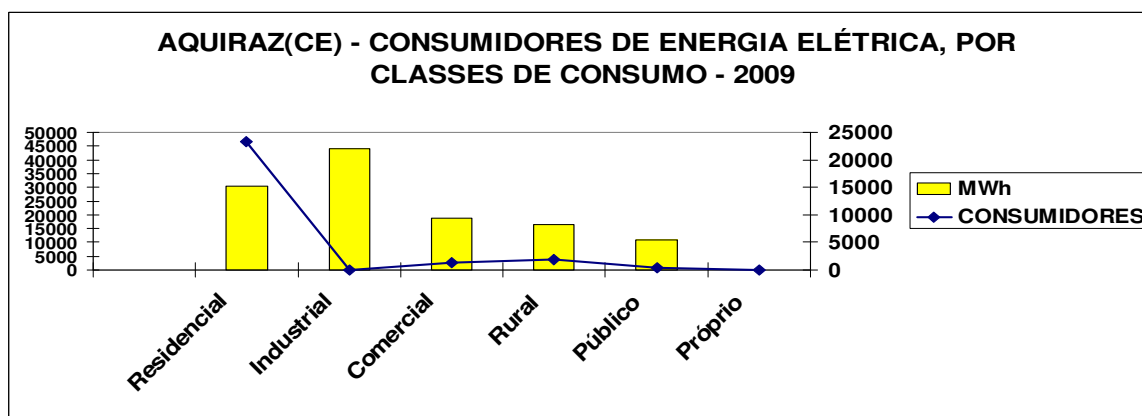
(3) Apartamentos, quartos ou alojamentos



**ESTADO DO CEARÁ/MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/INFRAESTRUTURA CONSUMO E CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA- 2008/2009**

CLASSES DE CONSUMO	MWh	CONSUMIDORES	
		2009	% SOBRE TOTAL DO MUNICÍPIO-2009
<b>TOTAL</b>	120.818	27.048	100,0
Residencial	30.605	23.317	86
Industrial	44.056	59	1
Comercial	18.981	1.380	5
Rural	16.389	1.850	6
Público	10.720	442	1,5
Próprio	68	2	0,5

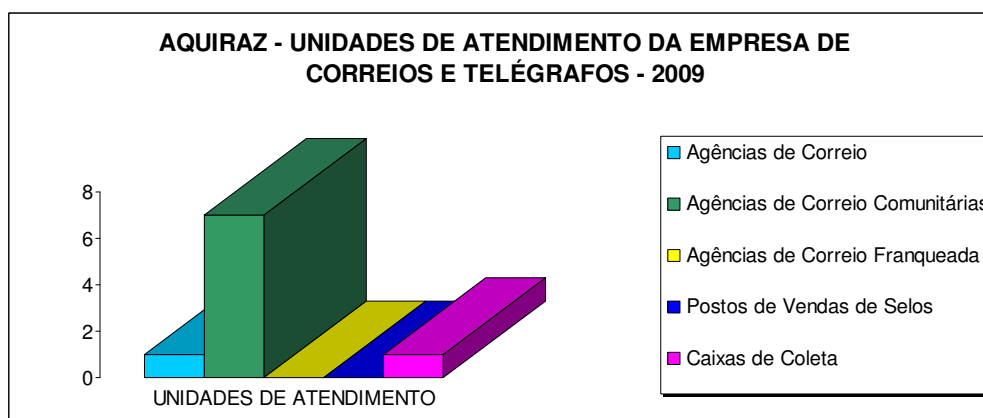
Fonte: COELCE – IPECE Perfil Básico



**ESTADO DO CEARÁ/MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/COMUNICAÇÃO/ CORREIOS – 2009**

UNIDADES DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE
Agências de Correio	1
Agências de Correio Comunitárias	7
Agências de Correio Franqueada	-
Postos de Vendas de Selos	-
Caixas de Coleta	1

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT)



Embora o município tenha um potencial industrial significativo, o porte das indústrias e o nível de serviços dos empreendimentos turísticos exigem uma mão-de-obra especializada que ainda não tem sido respondida de forma significativa pelos recursos humanos locais, apesar da carência por oportunidade de trabalho.

Os maiores investimentos, principalmente na área hoteleira têm sido voltados para a demanda externa motivada pela proximidade de Fortaleza e cenário paisagístico. Fica evidente a importância da implementação de políticas na área socioeconômica, a fim de melhorar o perfil do município no ranking do Estado quanto ao IDM e IDH.

#### 4.4. Social

Em relação ao contexto social podemos demonstrar que o município de Aquiraz apresenta contradições destacando cenários que permitem constatar a coexistência de áreas rurais estagnadas abrigando populações desprovidas dos meios de sobrevivência e aglomerados urbanizados, diversificados e competitivos, induzindo a ambiências sociais com novos problemas, que serão objeto de tomada de decisão conforme estabelecimento de prioridades no processo de planejamento do município.

**EQUIPAMENTOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

NOME	ENDEREÇO	CAPACIDADE ATENDIMENTO	VAGAS DISPONÍVEIS	DISTANCIA PARA O EMPREENDIMENTO
Casa da Melhor Idade	Rua Francisco Faustino de Castro, s/n- Centro	45 pessoas/mês	50 pessoas/mês	100m
Centro de Referência da Assistência Social (CRAS)-SEDE	Rua Francisco Faustino de Castro, s/n- Centro	1000 famílias/ano	5000 famílias/ano	100m
Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS)-SEDE	Av. Santos Dumont, n. 480-Centro	429	960 famílias/ano	500m

**DADOS DO CADASTRO ÚNICO-GOVERNO FEDERAL-2010**

SITUAÇÃO CADASTRAL	FAMÍLIAS
Total de famílias cadastradas	15.139
Total de famílias beneficiárias	8.247

SITUAÇÃO TRABALHISTA	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	
	SEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO	COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Vínculo empregatício	13.870	13.266

*Fonte: Secretaria do Trabalho e Assistência Social/Aquiraz/2010*

Os dados acima relatados constam na base de dados do CADUNICO na versão 6.0, a última leitura data do dia 11/02/2011, que foi antes da transição do sistema para versão 7.0.

**4.5. Educação**

No tocante ao perfil educacional, cabe ressaltar a necessidade de se planejar e executar ações promotoras da elevação dos níveis de escolaridade e de capacitação profissional dos beneficiários dos Programas Sociais, tendo como referencial o preceito da intersetorialidade preconizado pela Política Nacional de Assistência Social, buscando maior articulação e parceria entre as áreas de educação e de trabalho.

O número de pessoas, no CADUNICO municipal, com até a quarta série do ensino fundamental completo registra o número de (42.377), o que representa, em termos percentuais, 79% do total da base de dados em dezembro de 2009. O nível de escolaridade nos dias atuais é fator de grande relevância nas condições e

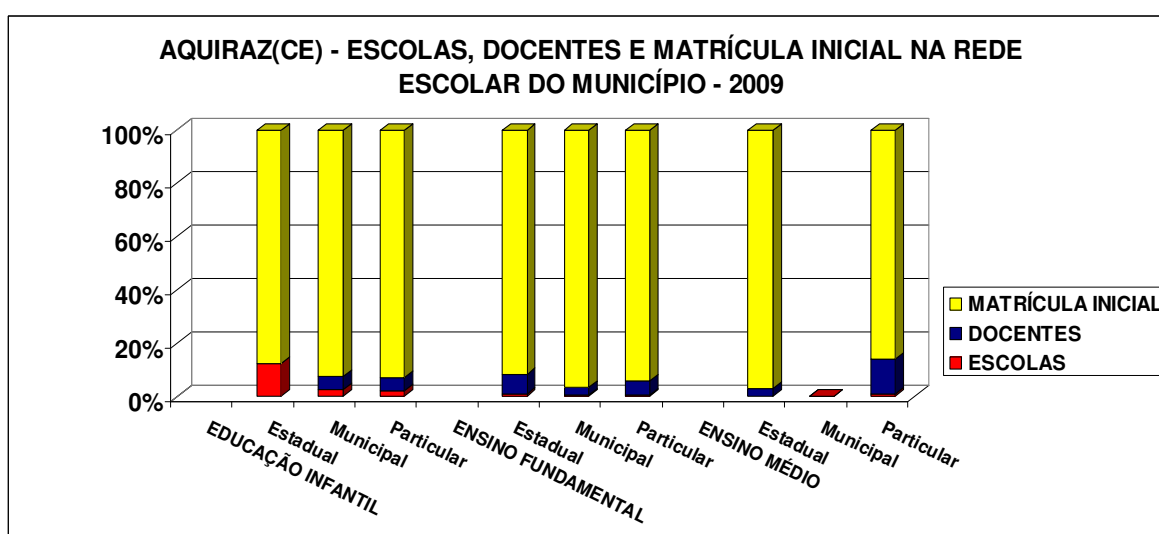
possibilidades de inclusão social, notadamente no mercado de trabalho, mesmo em ocupações ou negócios autônomos no segmento de empreendedorismo.

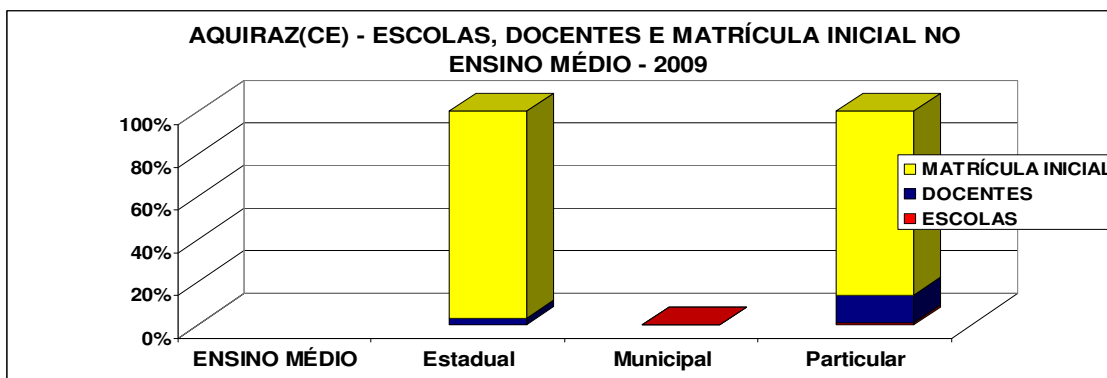
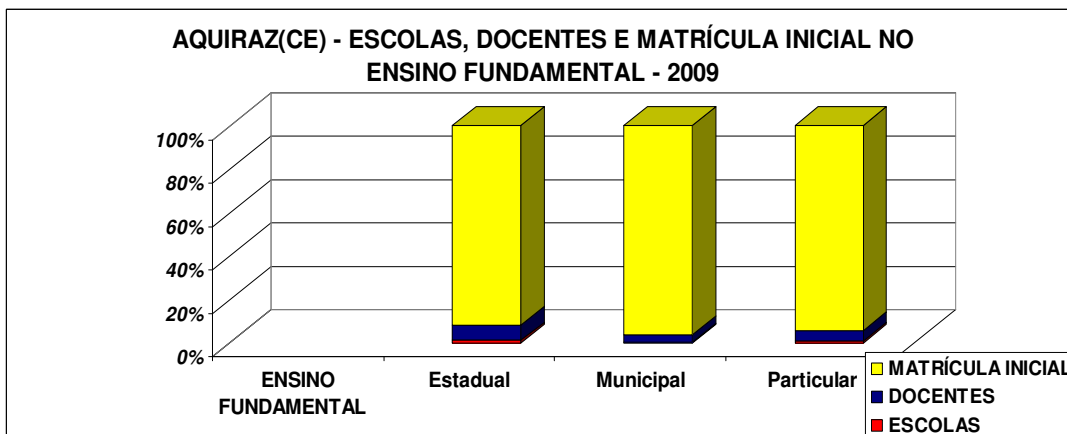
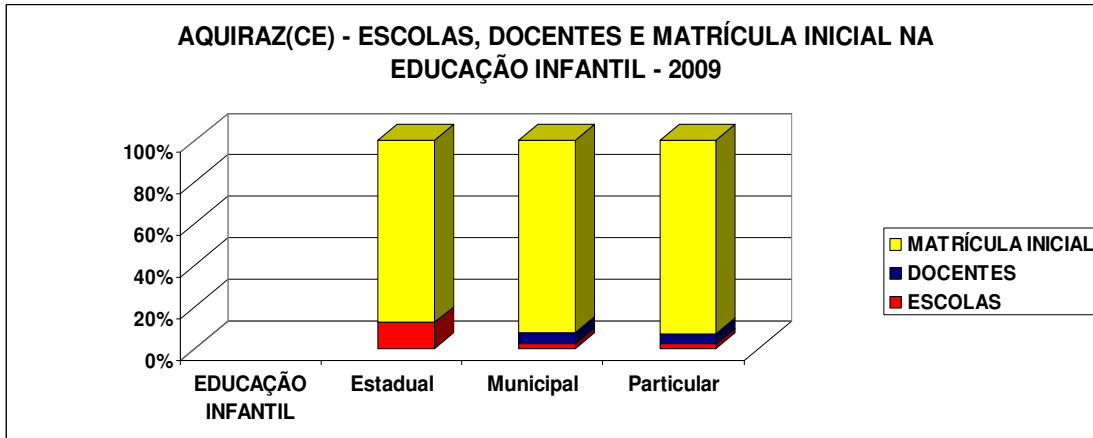
Os dados relativos aos perfis da educação de Aquiraz permitem avaliar os desafios e metas a serem alcançados, notadamente quanto aos baixos níveis de escolaridade dos beneficiários cadastrados no CADUNICO, que associado à falta de qualificação profissional dificulta a inclusão via promoção do emprego, haja vista os dados de escolaridade dos beneficiários dos programas de transferência de renda.

**MUNICÍPIO DE AQUIRAZ - EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, FUNÇÕES DOCENTES E MATRÍCULA INICIAL – 2009**

NÍVEIS DE ENSINO /DEP. ADMINIST.	ESTABELECIMENTOS		FUNÇÕES DOCENTES		MATRÍCULA INICIAL	
	NÚMERO	(%)	NÚMERO	(%)	NÚMERO	(%)
<b>EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	<b>63</b>	<b>100</b>	<b>127</b>	<b>100</b>	<b>2.298</b>	<b>100</b>
Estadual	1	2	0	0	7	1
Municipal	55	87	112	88	2.008	87
Particular	7	11	15	12	283	12
<b>ENSINO FUNDAMENTAL</b>	<b>70</b>	<b>100</b>	<b>447</b>	<b>100</b>	<b>12.918</b>	<b>100</b>
Estadual	5	7	34	8	437	3
Municipal	60	86	373	83	11.751	91
Particular	5	7	40	9	730	6
<b>ENSINO MÉDIO</b>	<b>6</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>100</b>	<b>3,032</b>	<b>100</b>
Estadual	5	83	90	86	2.939	97
Municipal	0	0	0	0	0	0
Particular	1	17	14	14	93	3

Fonte: (1) Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2009. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.



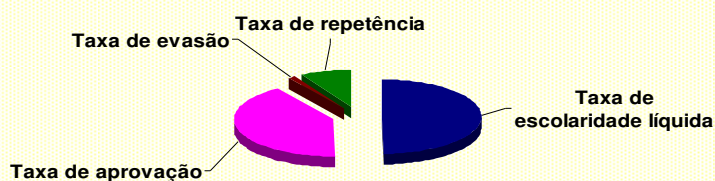


**ESTADO DO CEARÁ/ MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/ EDUCAÇÃO- PRINCIPAIS INDICADORES EDUCACIONAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL ENSINO MÉDIO – 2009**

DISCRIMINAÇÃO	ENSINO FUNDAMENTAL		ENSINO MÉDIO	
	MUNICÍPIO	ESTADO	MUNICÍPIO	ESTADO
Relação aluno/sala de aula	35,4	29,1	56,1	35,6
Taxa de escolaridade líquida	98,7	94,2	37,6	51,9
Taxa de aprovação	81,0	87,0	72,6	79,8
Taxa de evasão	2,6	3,6	22,3	13,1
Taxa de repetência	16,4	9,5	5,1	7,1

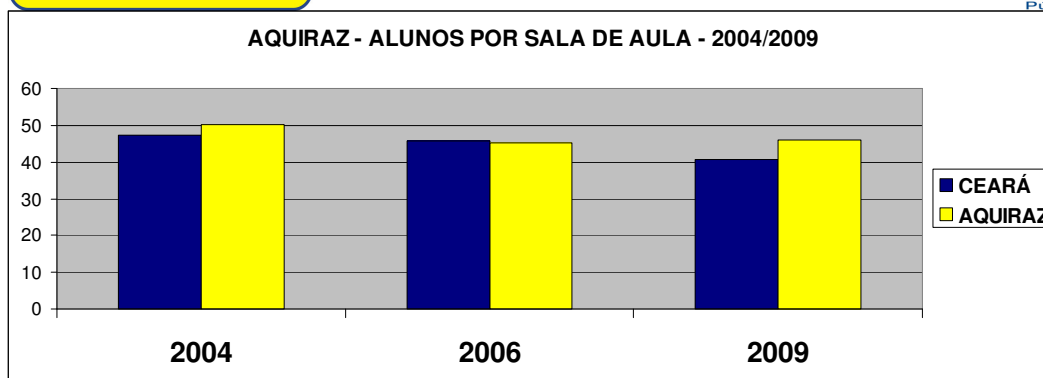
Fonte: Secretaria da Educação Básica (SEDUC). Dados retirados do IPECE/Perfil Básico do Município 2010.

**AQUIRAZ - PRINCIPAIS INDICADORES EDUCACIONAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL - 2009**



**AQUIRAZ - PRINCIPAIS INDICADORES EDUCACIONAIS NO ENSINO MÉDIO - 2009**





ESCOLAS	UNIDADES	ALUNOS
Ensino Fundamental	60	11.751
Ensino Médio	05	2.939

Fonte: Secretaria de Educação de Aquiraz-2009 Diagnóstico do Setor Habitacional – PLHIS/Aquiraz

Em relação ao atendimento da rede estadual de educação, existe a possibilidade maior número de vagas, como acima está relatado. Estas escolas já recebem a demanda das escolas públicas municipais.

UNIDADES DE ENSINO PARTICULAR	DISTANCIA PARA O EMPREENDIMENTO
Instituto de Educação Castro	1000
Turma da Alegria	1300
Espaço da Criança Feliz Educandário	2200
Creche Vila dos Sonhos Conselho Comunitário do Ceará	700
Creche Nossa Senhora de Fátima	1500

Fonte: Secretaria de Educação de Aquiraz/ 2011

#### 4.6. Saúde

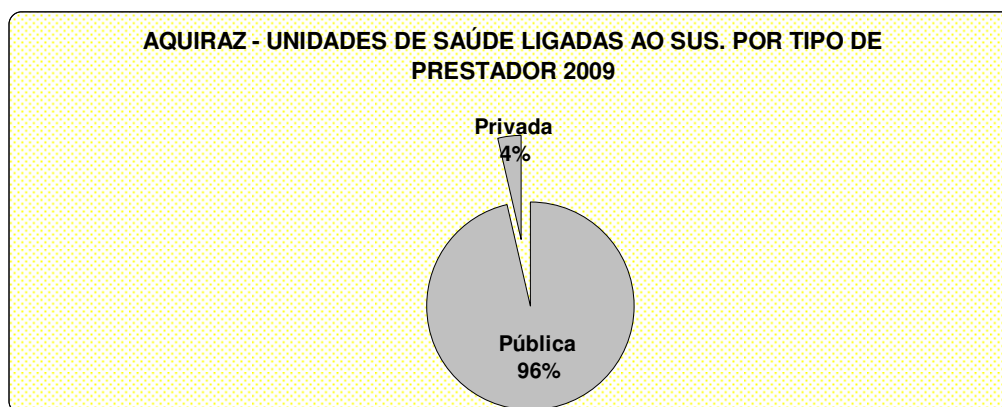
O Município de Aquiraz possui 28 Unidades de Saúde sendo que 27 são Públicas e ligadas ao SUS e 01 Privada. Houve uma evolução com relação aos anos anteriores que eram de 25. Quanto aos profissionais de Saúde o quadro de pessoal aumentou de forma que no ano de 2009 já são 682 profissionais incluindo os Agentes de Saúde. O acompanhamento das famílias do Município se dar através das Agentes de Saúde e em alguns quesitos o atendimento.



**MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/SAÚDE - Unidades de Saúde Ligadas ao Sistema Único de Saúde (SUS),  
por Tipo de Prestador – 2009**

TIPO DE PRESTADOR	UNIDADES DE SAÚDE LIGADAS AO SUS	
	QUANTIDADE	(%)
Total	28	100,0
Pública	27	96,0
Privada	1	4,0

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA). ). Dados retirados do IPECE-Perfil Básico do Município 2010



**ESTADO DO CEARÁ/ MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/ SAÚDE-Unidades de Saúde Ligadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), por Tipo de Unidade – 2009**

TIPO DE SAÚDE	UNIDADES DE SAÚDE (SUS)	
	2008	2009
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>28</b>
Hospital Geral	1	1
Hospital especializado	0	0
Posto de Saúde	0	0
Clinica especializada/Ambulatórios	2	2
Consultórios isolados	0	0
Unidade mista	0	0
Unidade móvel	0	0
Unidade de vigilância sanitária	0	0
Centro de saúde Unid. Básica de saúde	20	22
Laboratório central de saúde pública	0	0
Unidade de atenção à saúde indígena	0	1
Centro de atenção psicossocial	1	1
Farmácia isolada	0	0
Policlínica	1	1
Pronto socorro especializado	0	0

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA). ). Dados retirados do IPECE-Anuário Estatístico do Ceará 2010

**ESTADO DO CEARÁ/ MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/ SAÚDE- PROFISSIONAIS DE SAÚDE, LIGADOS AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) – 2009.**

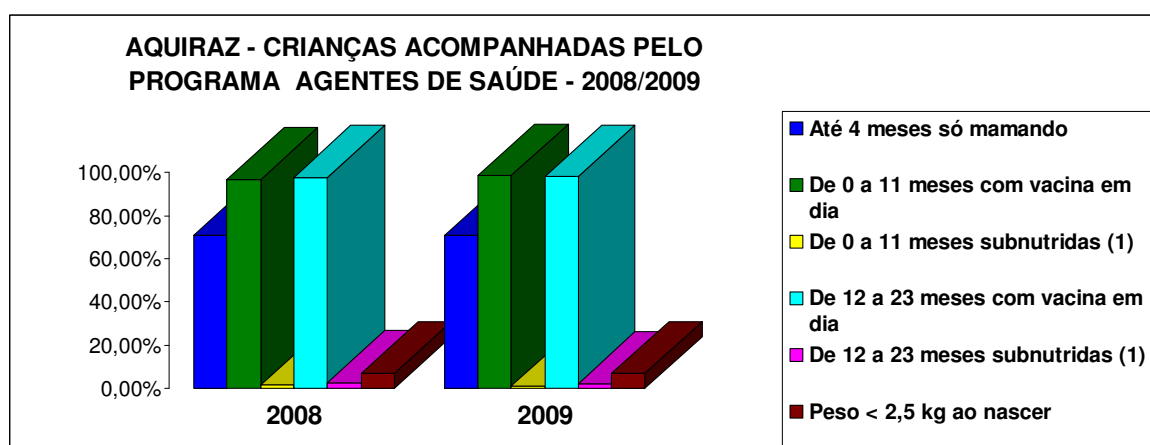
DISCRIMINAÇÃO	PROFISSIONAIS DE SAÚDE (SUS)	
	2008	2009
Total	303	341
Médicos	77	82
Dentistas	20	25
Enfermeiros	27	28
Outros profissionais saúde (nível superior)	22	27
Agentes comunitários de saúde	98	106
Outros profissionais saúde (nível médio)	59	73

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA). Dados retirados do IPECE-Perfil Básico do Município 2010  
Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

**ESTADO DO CEARÁ/ MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/ SAÚDE - Programa de Saúde da Família – 2009**

DISCRIMINAÇÃO	Crianças Acompanhadas pelo Programa Agentes de Saúde (%)	
	2008	2009
Até 4 meses só mamando	71,1	70,8
De 0 a 11 meses com vacina em dia	96,8	98,7
De 0 a 11 meses subnutridas <sup>(1)</sup>	1,3	1,0
De 12 a 23 meses com vacina em dia	97,8	98,0
De 12 a 23 meses subnutridas <sup>(1)</sup>	2,7	2,2
Peso < 2,5 kg ao nascer	6,7	6,9

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA). Dados retirados do IPECE-Anuário Estatístico do Ceará 2010  
Crianças com peso inferior a P<sub>10</sub>.



**ESTADO DO CEARÁ/ MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/ SAÚDE- DOENÇAS NOTIFICÁVEIS – 2008-2009**

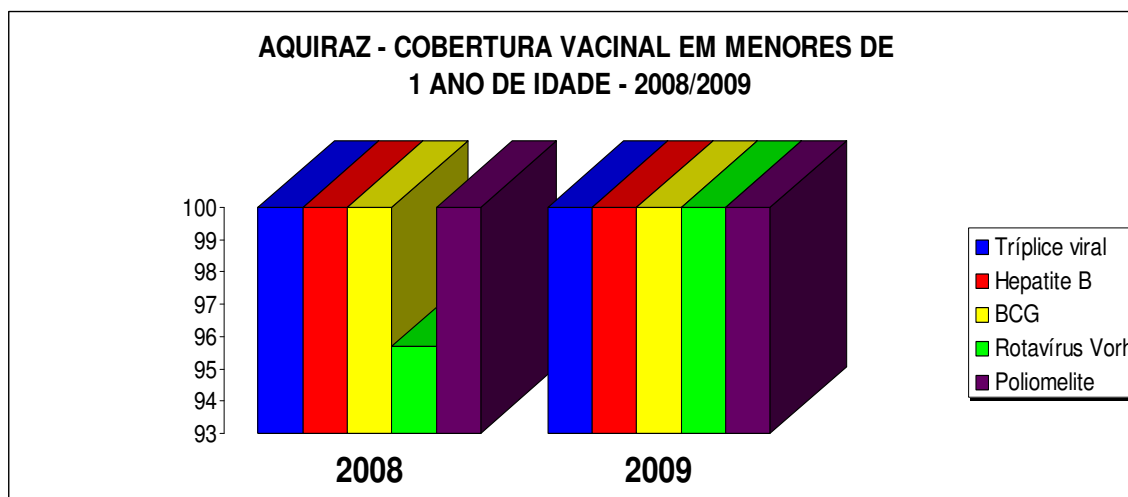
DISCRIMINAÇÃO	CASOS NOTIFICADOS	
	2008	2009
Hanseníase	11	6
Hepatite Virais	2	2
Leptospirose	1	1
AIDS	-	4
Dengue	69	1
Leishmaniose tegumentar	1	1
Leishmaniose Visceral	4	4
Meningite	3	3
Tuberculose	17	13

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA),/dados retirados do IPECE Anuário Estatístico do Ceará 2010

**ESTADO DO CEARÁ/ MUNICÍPIO DE AQUIRAZ/ SAÚDE - COBERTURA VACINAL EM MENORES DE 1 ANO – 2008-2009**

DISCRIMINAÇÃO	IMUNIZAÇÃO (%)	
	2008	2009
Tríplice viral	100,0	100,0
Hepatite B	100,0	100,0
BCG	100,0	100,0
Rotavírus Vorh	95,7	100,0
Poliomielite	100,0	100,0

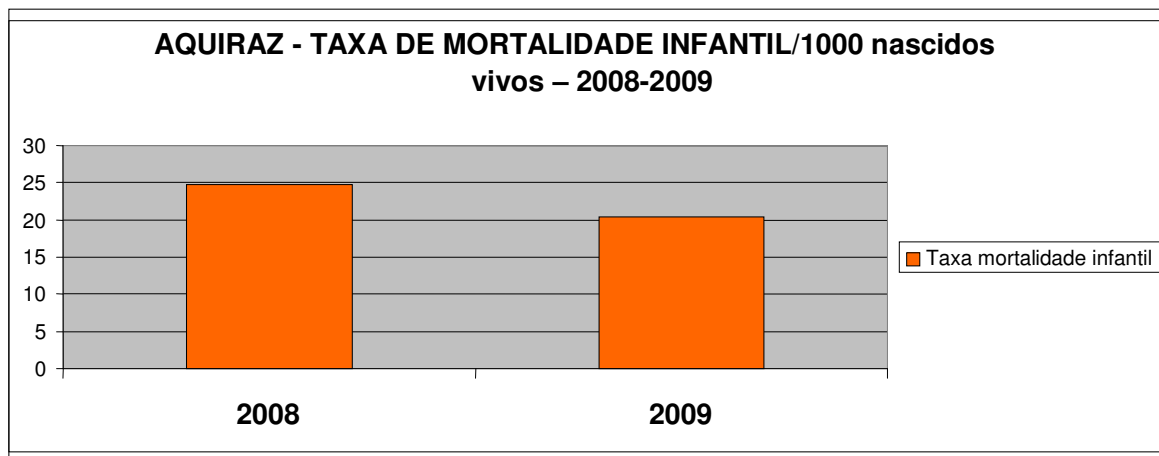
FONTE: SESA, Assessoria de Planejamento e Coordenação/IPECE Anuário

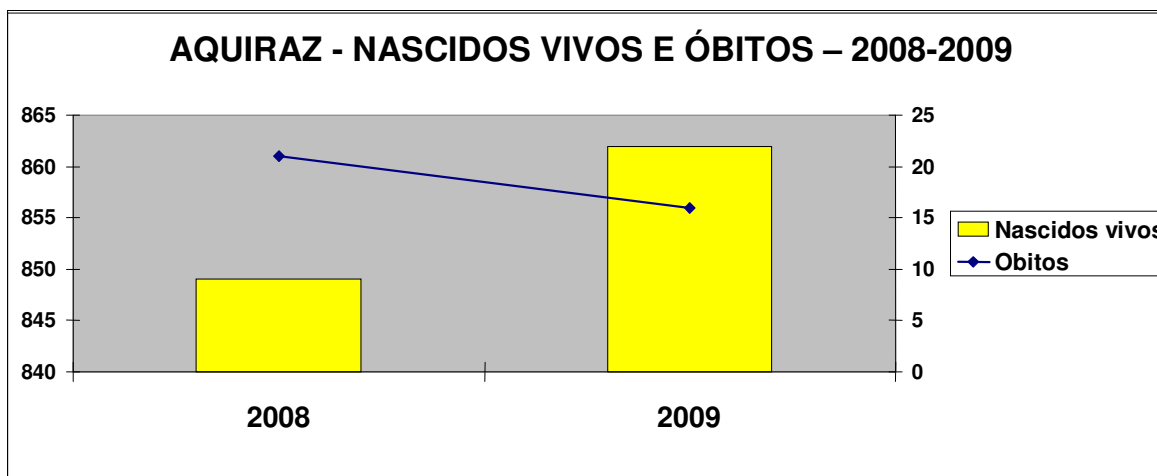


**ESTADO DO CEARÁ/ MUNICÍPIO DE AQUIRAZ - SAÚDE - PRINCIPAIS INDICADORES DE SAÚDE – 2009**

DISCRIMINAÇÃO	REGISTRO	
	MUNICÍPIO	ESTADO
Médicos(consultas)/hab. (por 1000)	11,1	1,1
Atendimento odontológico/hab. (por 1000)	0,4	0,3
Leitos/1000 hab.	0,6	2,3
Unidades de saúde/1000 hab.	0,4	0,4
Taxa e internação por AVC (40 anos ou +)100000hab.	27,0	26,0
Nascidos vivos	862	131.108
Óbitos	16	2.039
Taxa de Mortalidade Infantil /1000 nascidos vivos	18,6	15,6

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA). Nota: Dados retirados do IPECE-Anuário Estatístico do Ceará 2010





## 5. NECESSIDADES HABITACIONAIS

Trata-se de descrever qualitativamente quais são as características físicas e tipológicas das residenciais do município de Aquiraz, principalmente do setor de habitação de interesse social. Significa demonstrar a imagem da habitação de interesse social do município e apontar a constituição morfológica das áreas de expansão urbana, como também, das quadras, ruas, e no entorno do contexto urbano.

Para cada uma das necessidades encontradas nas localidades urbanas e rurais, deverá ser realizada uma descrição física das situações de infraestrutura, acessos, ocupação do solo, uso e consumo de água, tratamento do esgoto e saneamento ambiental.

### 5.1. Descrição das Necessidades Habitacionais

Para fazer a descrição foram destacadas as seguintes características das necessidades habitacionais, infraestrutura ofertada, acessos, condições de habitabilidade, foi preciso que as equipes verificassem no ambiente urbano e rural como vivem as populações de baixa renda, principalmente as moradias identificadas na visita técnica, levantadas a partir de um inventário existente pelo poder público.

Trata se de uma descrição também das condições de moradias na cidade(sede) e nos bairros, eixos de expansão urbana e periferia da cidade. O trabalho deverá ser realizado com a presença das equipes e sob a orientação dos moradores e comunidade, que descrevem as necessidades, os modos de viver e a qualidade do habitat.

Assim sendo encontramos nas comunidades rurais e urbanas as carências no setor de abastecimento d água, e de esgotamento sanitário, bem com o lixo doméstico são comuns. As condições de instalações sanitárias e de infraestrutura nos assentamentos precários não consolidáveis e consolidáveis, são de péssimas qualidades, ora casas de alvenaria, ora mista alvenaria e taipa, ora somente de taipa. Confrontos com o meio ambiente revelam os impactos ambientais da má organização do espaço no solo urbano, utilização das áreas mais frágeis do município , como dunas, margens de rios e lagoas.

Embora a grande parte dos problemas ambientais também é de natureza política, as ocupações irregulares ocorrem nas áreas de preservação e conservação, são frágeis porque apresentam ausência de programas de fiscalização e manutenção, e a demanda necessitada avança os processos de urbanização.

As moradias são construídas nestas ultimas décadas sem o compromisso dos poderes públicos, ocupação desordenada em grande parte no litoral e nas zonas rurais, não apresentam a mínima condição de viver. Não possuem condições de uma moradia digna.

Para a identificação, portanto destas necessidades, será necessário uma elaboração de cartografia temática, atualizada com as equipe locais e comunidades. Fala se das necessidades em 5 (cinco) categorias de análise , e que foram na elaboração deste documento observadas na visita técnica em todas as partes dos municípios. Assim compreendidas como sendo necessidades habitacionais:

- Domicílios rústicos
- Assentamentos precários
- Conjuntos habitacionais
- Aglomerados urbanos
- Vazios urbanos.

## 5.2. Identificação e caracterização das questões relativas á precariedade habitacional do município.

No município verificou-se que não há de uma política municipal de habitação efetiva que intervenha de modo a minimizar as situações demandadas pela população local mais vulnerável de modo a promover também a regularização fundiária.

Embora não oficialmente contabilizado, constata-se um grande número de habitações em condições precárias, que necessitam de adequação, domicílios sem banheiros, carência de infraestrutura e adensamento excessivo.

Citamos as áreas cujas demandas por intervenção do setor de habitação são mais recorrentes: localidade da Prainha, Japão, Iraque, Tanques, Santa Maria e Malvinas, Alto Alegre (Beira Rio), Distrito do Camará e área verde do Jenipapeiro.

Características do tipo de construção, infraestrutura existente, e outros. Os domicílios com as instalações mais precarizadas constata-se diferentes condições, tais como: sem banheiro, sem rede de esgoto, instalação elétrica improvisada, paredes de taipa ou de tijolo sem reboco, ausência de rede de abastecimento d' água, fazendo uso de poço sem tratamento da água.

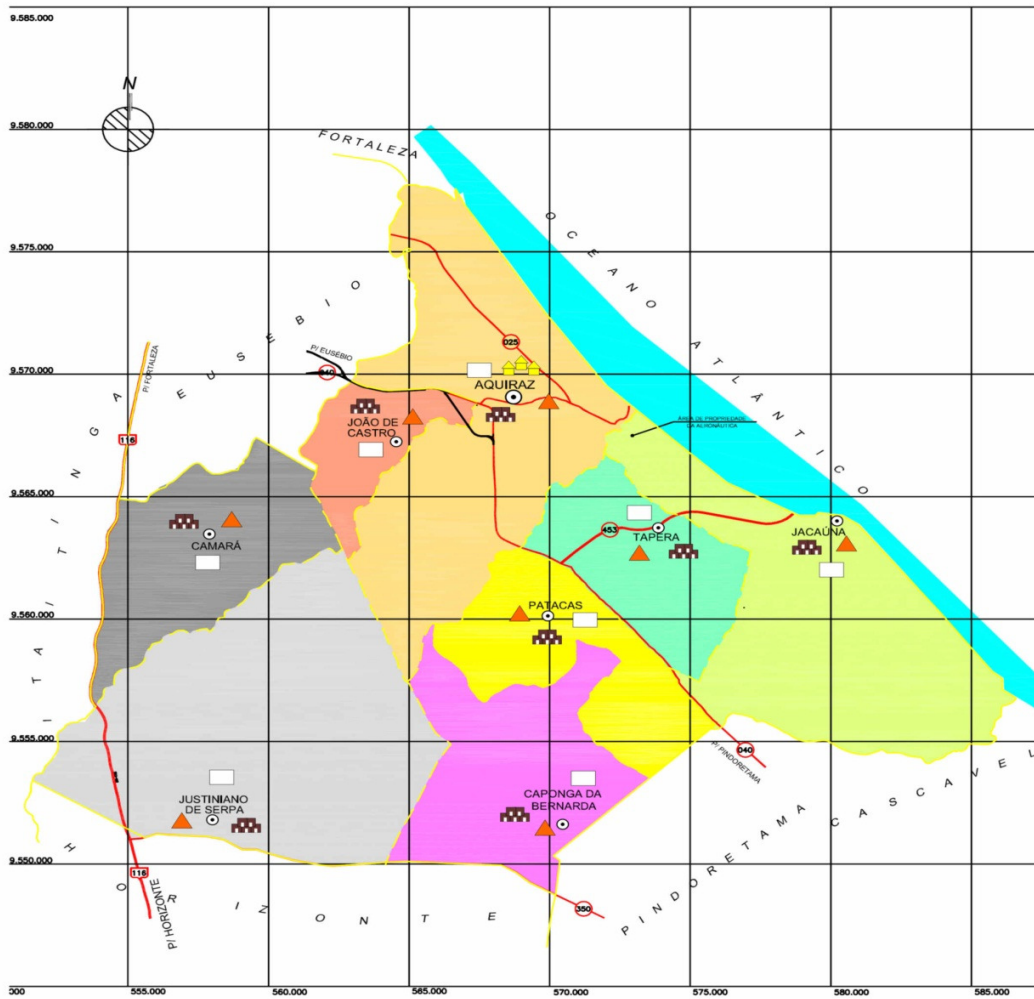
As áreas verdes e ou de preservação o município possui áreas , entre estas destacamos :

- APA do Rio Pacoti – que se inicia na ponte da CE 025 até a sua foz.
- Reserva Extrativista do Batoque – Esta encontra –se definida por Lei Federal.

Em relação aos recursos hídricos, conclui-se que a bacia hidrográfica do Rio Pacoti, Rio Catú que inclui a barragem do Catu cinzenta (27 hm<sup>3</sup> ) e a rede de 34 lagos e lagoas cadastradas.

As áreas de expansão urbana ( solo urbanizado ) – o município através do PDDU Plano diretor de desenvolvimento urbano, definiu através da Lei n. 533-2005 e as zonas de expansão urbana como sendo : ZDU , ZDU 1 , ZDU 2 e as zonas de interesse turístico , AIT1 e AIT7 como zonas prioritárias para a expansão urbana com tratamento de índices urbanísticos definido.

## AQUIRAZ



### LEGENDAS

- Nucleos Urbanos.
- Domicílios Rusticos.
- Conjuntos Habitacionais.
- Assentamentos Precarios.
- Vazios Urbanos.



### 5.3. Caracterização das Tipologias Habitacionais do Município de Aquiraz / Caracterização das Necessidades Habitacionais do Município de Aquiraz.

Nas áreas centrais, no perímetro do sítio histórico, o uso misto residencial e comercial, se misturam compondo um ordenamento próprio e particular característico daquele centro, entretanto observa-se ausência de um programa de requalificação dos usos, mediante a ocupação das calçadas por comércio informal, bem como, os acessos de transportes das localidades, são espontaneamente tratados, ocasionando problemas com a circulação e mobilidade da área central.

As tipologias das residências mistas são também caracterizadas pelo desconhecimento das leis urbanísticas e dos códigos urbanos locais, quando ampliadas suas áreas construtivas quase sempre não se preocupam com a ventilação e ocupação do solo urbano.

Nas zonas rurais do município, sua diversidade de ecossistemas e a extensão dimensão territorial, impede de acesso aos mais diversos serviços de infraestrutura, colocando a situação dos moradores do campo, desassistido de programas de habitação de interesse social. A dificuldade também em relação a sua produção agrícola e os negócios, coloca a condição de habitação em segunda prioridade, executando sua casa com material improvisado, casas de taipas são em sua maioria.

Vamos tentar compreender que existe a necessidade da interpretação dos significados de cada uma destas necessidades habitacionais, que serão identificadas, levantadas no Município. E como conforme aponta na sugestão encaminhada pelo MCIDADES, cada município deverá assumir seus conceitos, ou seja, precisamos estar falando em conjunto com o Governo federal, dialogando e construindo uma ideia nova e consistente sobre as necessidades de habitação de interesse social, e com estas devem ser levadas para a construção da política local.

Compreendemos, portanto, como sendo assentamentos precários um da caracterização mais significativa e importante. Trata - se da necessidade do Município de maneira consciente, (re) conhecer através da elaboração de novos levantamentos, da localização, identificação de quais são os assentamentos precários existentes no município. Entendendo como sendo, todas as construções

de moradias onde abrigam as necessidades habitacionais acumuladas em seus usuários, em um quadro de problemas.

Estas certamente abrigam assuntos associados com o déficit por inadequação, um número maior de população do que um número maior de casas. Pode se entender como assentamento precário:

- Favelas, Vilas, Mocambos;
- Loteamentos irregulares de moradores de baixa renda;
- Cortiços;
- Conjuntos Habitacionais degradados.

Segundo o IBGE (2007), consideramos favela, vila, mocambo, todo aquele assentamento em que as habitações apresentam a carência de um ou mais dos seguintes itens:

- Durabilidade e resistência a intempéries
- Espaço vital suficiente, com menos de 3 pessoas por dormitório
- Acesso à água potável em quantidade suficiente e preço razoável
- Acesso ao saneamento adequado
- Posse segura para evitar despejos forçados

Para a Secretaria Nacional de Habitação são considerados aglomerados de domicílios autoconstruídos, dispostos de forma desordenada, geralmente denso e carente de serviços públicos essenciais, ocupando terreno de propriedade alheia (pública ou particular) são também considerados como assentamentos precários.

Outra característica de assentamento será os loteamentos irregulares, são os loteamentos ocupados por moradores de baixa renda, sem aprovação do poder público ou sem atender as condições exigidas no processo de aprovação, geralmente caracterizados pela autoconstrução das unidades habitacionais e pela ausência ou precariedade de infraestrutura urbana básica.

Geralmente não atendem a legislação local, ou planos diretores de desenvolvimento urbanos, são executados de maneira informal sem auxílio de nenhum técnico.



Quanto á qualificação desses dados, na visita técnica realizada, identificou se ainda a seguinte situação no que se refere à oferta de infraestrutura, equipamentos e serviços urbanos existentes em áreas de assentamentos:

<b>Assentamento Precário</b>	<b>Equipamentos Existentes</b>	<b>Equipamentos urbanos que precisam ser ofertados</b>
Iraque	Calçamento, iluminação	Saneamento básico, drenagem, rede de abastecimento de água
Área das Treze	Calçamento (em parte das ruas), iluminação	Saneamento básico, drenagem, rede de abastecimento de água
Portelinha Santa Maria Malvinas Cidade Alerta	Calçamento em algumas ruas, iluminação	Saneamento básico, drenagem, rede de abastecimento de água
Novo Iguape	Calçamento, iluminação, escola e posto de saúde	Saneamento básico, drenagem, rede de abastecimento de água
Quilombo (Jacaúna)	Iluminação	Calçamento, Saneamento básico, drenagem, rede de abastecimento de água
Beira Rio (Alto Alegre)	Iluminação, rede de água e esgoto	Calçamento.

Fonte: Prefeitura Municipal de Aquiraz (dados)/ Tabulação da consultoria.

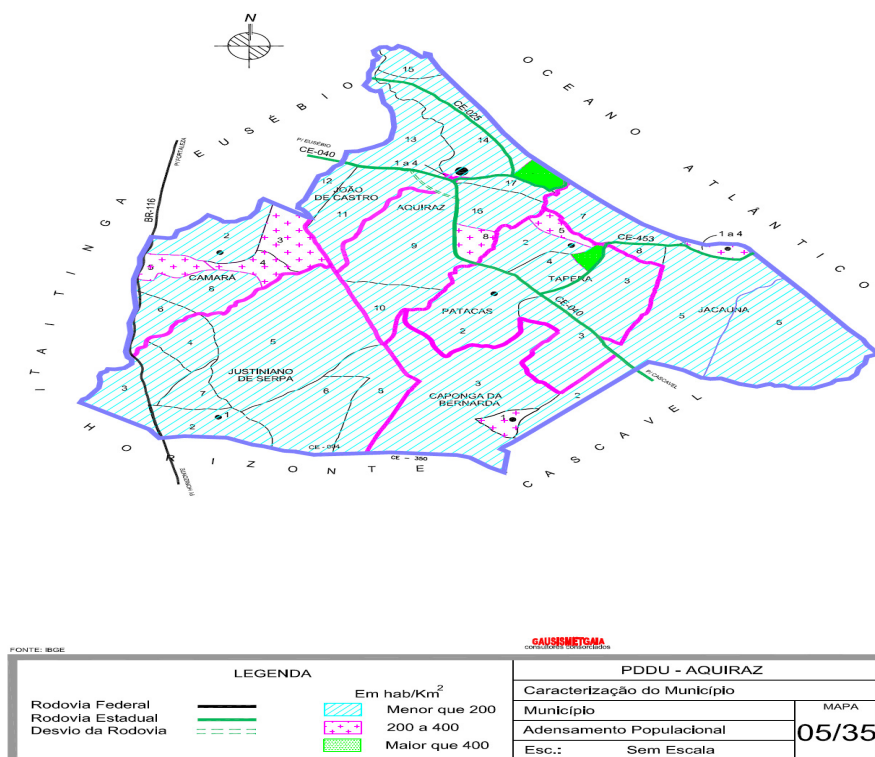
Ainda quanto à qualificação dos assentamentos precários, em relação à oferta de serviços urbanos, vale ressaltar que o assentamento de Beira rio (Alto Alegre), fica localizado em área de risco, às margens do Rio Pacoti, onde se identificou que parte dos domicílios tem ligação de água e esgoto, entretanto a maioria utiliza-se de fossa negra e de poço.

Cabe aqui ressaltar também, que todos os assentamentos precários citados no quadro acima, possuem coleta regular de lixo, com exceção do assentamento Quilombo, localizado no Iguape.

- Critério adotado para consolidar ou remover um assentamento;
  - ✓ Localizado em áreas de risco, sem infraestrutura básica, e os domicílios são rústicos, casas de taipas e sem nenhuma condição de habitabilidade.
  - ✓ Não possuir acesso, pavimentação, e saneamento básico.
  - ✓ Moradores de baixa renda e que não possuem condições financeiras para os custos com as moradias.

- Padrão urbanístico adotado para consolidar (urbanizar) um assentamento (exemplo: existência ou não de fração ideal mínima de terra por família, adequada de densidade, dimensionamento mínimo de vias, etc.)
  - ✓ A urbanização viabiliza a consolidação do assentamento com a manutenção da população (ou de grande parcela desta) no município. Compreende a abertura e consolidação de sistema viário, implantação de infraestrutura completa, reparcelamento do solo (quando couber), execução de obras de consolidação geotécnica, construção (quando necessária) de equipamentos sociais, promoção de melhorias habitacionais e de regularização fundiária.
  
- Padrões urbanísticos adotados para consolidação de assentamentos precários:
  - ✓ Integrando áreas tradicionalmente marginalizadas da cidade ;
  - ✓ Diminuindo os riscos das ocupações, estabilizadas pela urbanização ;
  - ✓ Possibilitando a implantação de infra-estrutura nos assentamentos (pavimentação, iluminação, saneamento, transporte, coleta de lixo) ;
  - ✓ Possibilitando projetar espaços e equipamentos públicos para as ocupações.

### Adensamento Populacional Aquiraz



## 5.6. Tipologias Habitacionais/ Caracterização de Conceitos Importantes

### Os cortiços: Assentamentos Precários

Trata-se de umas habitações coletivas, constituídas por edificações subdivididas em cômodos alugados, subalugados ou cedidos a qualquer título, super lotados e com instalações sanitárias de uso comum dos moradores dos diversos cômodos. Geralmente destinados para trabalhadores operários, onde dividem a mesma cama em turnos distintos. Nas cidades são os casarios colônias, casas grandes do centro da cidade que estão próximas das zonas comerciais e atacadistas, são encontradas nos locais mais urbanizados.

Existem dois tipos de cortiços, aqueles:

- Localizados em áreas centrais – casarios, edifícios abandonados e outros.
- Localizados em favelas, loteamentos de periferia – casas sublocadas para várias famílias, pensões, hotéis e outros.

### Conjuntos habitacionais e conjuntos habitacionais degradados:

Pode ser entendido como ideia de um conceito para compreender o seu significado como sendo, conjunto arquitetônico idealizado para servirem como residenciais de uso coletivo, cujo espaço projetado deverá estar adequado para ao exercício das mais diversas atividades em coletivo. Geralmente são conhecidos como grandes equipamentos executados pelo setor público para um publicam alvo e no caso do degradado, são aqueles conjuntos cujo espaço urbano público, equipamentos sociais, ruas, calçadas, iluminação, saneamento, abastecimento e outros, que se encontra em situação de irregularidade ou degradação, demandando ações de reabilitação ou adequação. Segundo o IBGE e a Fundação João Pinheiro responsável pela elaboração de estudos e pesquisas no setor habitacional, o déficit habitacional do município esta associado às necessidades habitacionais caracterizadas pelos assentamentos precários e nas condições administrativas com os quais trabalham os gestores públicos. E como entendimentos para o instituto são considerados como sendo uma Moradia Digna aquela que compõem os seguintes elementos básicos:




- Redes de infraestrutura (transporte coletivo, água, esgoto, luz, coleta de lixo, pavimentação, telefone);
- Acesso a equipamentos de educação, saúde, segurança, cultura e lazer;
- Instalações sanitárias adequadas;
- Condições mínimas de conforto e habitabilidade;

- Utilização por uma única família (excetuando-se casos de opção voluntária);
- Um dormitório permanente para cada dois moradores;





Portanto todas as habitações que não estão caracterizadas neste contexto, e que por alguma questão não apresenta as mínimas condições para que seus moradores e habitantes possuam uma condição de habitabilidade, ou seja, para se viver dignamente será necessário refazer o tema da habitação, pois não estamos apenas tratando de uma questão de teto.

#### Assentamentos Precários:

##### Características

-  - Consolidados
-  - Consolidáveis
-  - Não Consolidáveis

##### Tipologia de Intervenção:

-  - Urbanização Simples
-  - Urbanização Complexa
-  - Remanejamento (realocação)
-  - Reassentamento (realocação)

São assentamentos já integrados urbanisticamente e dotados de infraestrutura básica. Não são necessárias intervenções físicas que alterem sua morfologia (reparcelamento) de lotes, (redefinição de sistema viário), ou mesmo a execução de obras de infraestrutura básica. Os assentamentos podem, porém, não estar regularizados e sua população podem apresentar demandas específicas por programas de pós-ocupação, sociais e equipamentos e serviços públicos.

#### **Consolidáveis:**

O núcleo consolidável é aquele que apresenta condições favoráveis de recuperação urbanística e ambiental e de reordenamento urbano (abertura ou readequação de sistema viário, implantação de infraestrutura básica, regularização urbanística do parcelamento do solo), com ou sem necessidade de remoção (reassentamento) de parte das famílias moradoras. Esta remoção pode ser necessária para eliminar situações de risco, promover o desadensamento, executar intervenções urbanas ou, ainda, em função de restrições legais à ocupação.



**Não consolidáveis:**

É o núcleo que não apresenta condições de recuperação urbanística e ambiental e de reordenamento urbano. Trata-se de núcleos comprometidos por situações de risco e insalubridade não solucionáveis, como, por exemplo, os que se localizam sobre aterro sanitário, oleoduto, sistema viário estrutural da cidade, áreas de risco, de preservação ambiental e non a edificandi.” Os núcleos não consolidáveis são objeto de intervenção do tipo “remoção” e reassentamento em novas áreas.(Fonte: Ministério das Cidades - Secretaria Nacional de Habitação, ano 2007”

Quadro Geral de Necessidades Habitacionais

Situação de Domicílio	
<b>Alugado</b>	868
<b>Cedido</b>	3.158
<b>Invadido</b>	21
<b>Própria</b>	10.331
<b>Total</b>	14.378

Fonte: CadÚnico – Aquiraz/ Tabulação da Consultoria

TIPO DE CONSTRUÇÃO	
Tijolo/Alvenaria	13.188
Taipa	453
Casas de Madeira	02
Material Aproveitado	30
Outro Tipo	27
<b>Total</b>	<b>13.700</b>

Fonte: CadÚnico – Aquiraz/ Tabulação da Consultoria

De acordo com as tabelas acima, o município possui ainda 4.087 domicílios que precisam ser regularizados/ qualificados para que sejam dadas garantias de habitabilidade e segurança quanto à moradia digna no município de Aquiraz.

Ainda verifica-se que existem muitos domicílios feito de taipa, que se caracteriza como uma situação que merece atenção do poder público, para que se promovam ações de urbanização e regularização dos assentamentos precários, ampliando assim, o acesso da população de menor renda ao mercado residencial legal.

Sendo assim, é preciso que o município continue a investir em uma política de financiamento habitacional subsidiada, colocando em prática uma política urbana que contribua para a viabilização do acesso aos mais pobres a terra.

Abaixo, seguem a previsão demográfica futura do município de Aquiraz:

Demanda Demográfica Futura - Aquiraz

Município	Total de domicílios em 2000	Total de domicílios em 2010	Estimativa de domicílios em 2023
<b>Aquiraz</b>	14.014	25.183	40.155

Fonte: PEHIS/ Tabulação da Consultoria.

Demanda Futura por moradia - Aquiraz

Município	Total de domicílios em 2000	Déficit habitacional Absoluto Municipal (2000)	Número de domicílios (2023)	Déficit Habitacional Absoluto Municipal (2023)	Domicílios Inadequados (2023)	Domicílios Adequados
<b>Aquiraz</b>	14.014	3.810	40.155	5.208	10.849	24.098

Fonte: PEHIS/ Tabulação da Consultoria.

### 5.7. Dados Quantitativos/ Dados Qualitativos

Diagnóstico, dados quantitativos do SIAB referente a condições de moradias das famílias acompanhadas pelas equipes do PSF e Agentes de Saúde – Aquiraz 2009.

DOMICÍLIOS	DISTRITOS							
	Patacas	Tapera	Just. De Serpa	Jacaúna	Cap. da Bernarda	Sede	Tapuio	João de castro / Camará
Domicílios não abastecidos por rede de água	784	1.294	857	962	588	155	1.019	748
Casas feitas de taipa	30	141	196	70	40	12	104	157
Domicílios cujo lixo é jogado a céu aberto, queimado ou enterrado	459	853	571	487	435	42	515	379
Domicílios cujo esgoto (fezes e urina) é jogado a céu aberto	101	167	229	70	11	08	138	175
Total geral dos domicílios	1.374	2.455	1.853	1.589	1.174	217	1.776	1.459

- Dados quantitativos da Educação de Aquiraz.

Escolas	Total	Alunos
Ensino Fundamental	60	11.751
Ensino médio	05	2.939

Fonte: Secretaria de Educação de Aquiraz ano 2009

- Dados quantitativos da Saúde de Aquiraz

Famílias acompanhadas pelo sistema de Saúde	Total
Famílias	15.377
Pessoas	57.393

Fonte: SIAB/ Aquiraz ano 2010

A população de Aquiraz soma 72.092 habitantes ano 2010 27% são famílias cadastradas no CADUNICO, banco de dados do Programa Bolsa Família.

- Dados quantitativos (situação de domicílio das famílias cadastradas no CADUNICO de Aquiraz).

SITUAÇÃO DE DOMICÍLIOS	
Alugado	868
Cedido	3.158
Invaso	21
Própria	10.331

Fonte: CADUNICO em 07/12/2010

- Dados quantitativos de tipificações de Moradias

TIPO DE CONSTRUÇÃO	
Tijolo/ Alvenaria	13.188
TAIPA	1.131
Casa de madeira	02
Material aproveitado	30
Outro tipo	27

Fonte: CADUNICO

Tabela: 01 Aglomerado Urbano (Leitura Comunitária)  
 Diagnóstico: Situação Habitacional/ Com Infraestrutura  
 Dados: Quantitativa do Município de Aquiraz /CE  
 Núcleo; Patacas

Localidade	Quantidade de Aglomerados Urbanos	
	Com Infra Estrutura	Relato sobre a tabela
Araças 1	-----	-----
Araças 2	-----	Só tem um Chafariz Público
Araças 3	-----	-----
Lagoa de Cima 1	-----	-----
Lagoa de Cima 2	-----	-----
Patacas 1	-----	Sistema de abastecimento D' água SAAE /PMA
Patacas 2	-----	Sistema de abastecimento D' água SAAE /PMA
Sítio Extrema	-----	-----
Cajueiro do Ministro 1	-----	-----

Fonte: Dados coletados nas Comunidades, por ocasião das oficinas na Etapa 2 do PLHIS – (Diagnóstico do Setor Habitacional)

Tabela: 01 Aglomerado Urbano (Leitura Comunitária)  
 Diagnóstico: Situação Habitacional/ Sem Infraestrutura  
 Dados: Quantitativa do Município de Aquiraz /CE  
 Núcleo; Patacas

Localidade	Quantidade de Aglomerados Urbanos		
	Sem Infra Estrutura	Total	Relato sobre a tabela
Araças 1	08	08	-----
Araças 2	07	07	Só tem um Chafariz Público
Araças 3	08	08	-----
Lagoa de Cima 1	10	10	-----
Lagoa de Cima 2	10	10	-----
Patacas 1	20	20	Sistema de abastecimento D' água SAAE /PMA
Patacas 2	15	15	Sistema de abastecimento D' água SAAE /PMA
Sítio Extrema	10	10	-----
Cajueiro do Ministro 1	10	10	-----

Fonte: Dados coletados nas Comunidades, por ocasião das oficinas na Etapa 2 do PLHIS – (Diagnóstico do Setor Habitacional)

Tabela: 02 Leitura Comunitária

Diagnóstico: Situação Habitacional

Dados: Qualitativos do Município de Aquiraz /CE

Núcleo; Patacas

Localidade	Assentamento Precário		
	Consolidado	Consolidáveis	Não consolidado
Araças 1	X	-----	-----
Araças 2	-----	-----	X
Araças 3	-----	-----	X
Lagoa de Cima 1	X	-----	-----
Lagoa de Cima 2	X	-----	-----
Patacas 1	-----	X	-----
Patacas 2	-----	-----	X
Sítio Extrema	-----	-----	X
Cajueiro do Ministro 1	X	-----	-----

Fonte: Coleta de dados fornecidos pelas comunidades presentes, nas oficinas realizadas na Etapa 2- (Diagnóstico do Setor Habitacional).



Tabela: 03 Domicílio Rústico, Aglomerado Urbano e Vazio Urbano (Leitura Comunitária)

Diagnóstico: Situação Habitacional

Dados: Qualitativos do Município de Aquiraz /CE

Núcleo: Patacas

LOCALIDADE	DOMICÍLIOS RÚSTICOS		AGLOMERADOS URBANOS		VÁZIOS URBANOS	
	Taipas	Material Improvisado	C/ Infra Estrutura	S/Infra Estrutura	C/ Infra Estrutura	S/ Infra Estrutura
Araças 1	X	-----	-----	X	-----	X
Araças 2	X	X	-----	X	-----	X
Araças 3	X	-----	-----	X	-----	X
Lagoa de Cima 1	X	-----	-----	X	-----	X
Lagoa de Cima 2	X	-----	-----	X	-----	X
Patacas 1	X	-----	-----	X	-----	X
Patacas 2	-----	-----	-----	X	-----	X
Sítio Extrema	-----	-----	-----	X	-----	X
Cajueiro do Ministro 1	X	-----	-----	X	-----	X

Fonte: Coleta de dados fornecidos pelas Comunidades presentes, nas oficinas realizadas na Etapa 2- (Diagnóstico do Setor Habitacional)

Tabela: 04 - Assentamentos Precários, Domicílios Improvisados, Domicílios Rústicos (Leitura Comunitária)

Diagnóstico: Situação Habitacional

Dados: Quantitativos do Município de Aquiraz / CE

Núcleo: Patacas

Localidade	Quantidade de Assentamentos Precários		Quantidade de Domicílios Improvisados		Quantidade de Domicílios Rústicos		Total		
	Total		Total		Total		Precários	Improvisados	Rústicos
	Zona urbana	Zona Rural	Zona urbana	Zona Rural	Zona urbana	Zona Rural			
Araçás I	-----	-----	-----	-----	-----	05	05	-----	05
Araçás II	-----	-----	-----	02	-----	05	-----	02	05
Araçás III	-----	-----	-----	-----	-----	05	-----	-----	05
Lagoa de Cima I	-----	100	-----	-----	-----	-----	100	-----	-----
Lagoa de Cima II	-----	60	-----	-----	-----	20	60	-----	20
Patacas I	100	-----	-----	-----	20	-----	100	20	20
Patacas II	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Sítio Extrema	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Cajueiro do Ministro I	30	-----	-----	-----	-----	05	30	-----	05

Fonte: Informações colhidas através das Comunidades por ocasião das oficinas realizadas como atividade da Etapa 2- Diagnóstico do Setor Habitacional

Tabela: 05 - Quantitativos de Vazios Urbanos (Leitura Comunitária)

Diagnóstico: Situação Habitacional

Dados: Quantitativos do Município de Aquiraz / CE

Núcleos : Patacas

Localidade	Quantidade de Vazios Urbanos			
	Com Infra Estrutura área (ha)	Sem Infra Estrutura área (ha)	Total	Relato sobre a tabela
Araçás 1	08	02	10	Terras desocupadas c/ estradas, energia e escola.
Araçás 2	02	00	02	Terras des. c/ estradas, energia e escola.
Araçás 3	02	00	02	Terras desocupadas c/ estradas, energia e escola.
Lagoa de Cima 1	10	00	10	Terras des. Com estradas, energia e escola.
Lagoa de Cima 2	10	00	10	Terras des. c/ estradas, energia e escola.
Patacas 1	00	00	00	-----
Patacas 2	03	00	03	Terras des. c/ estradas, energia, escola e posto de saúde.
Sítio Extrema	02	00	02	Terras des. energia e asfalto
Cajueiro do Ministro	02	00	02	Terras des. c/ energia e asfalto.

Tabela: 01 Conjunto Habitacional (Leitura Comunitária)

Diagnóstico: Situação Habitacional

Dados: Qualitativos do Município de Aquiraz/ CE

Núcleo: Jacaúna

Localidade	Conjunto Habitacional		
	Normal	Degradado	Irregular
Loteamento Novo Iguape	-----	-----	X
-----	-----	-----	-----

Fonte: Informações colhidas através das Comunidades por ocasião das oficinas realizadas como atividade da Etapa 2- Diagnóstico do Setor Habitacional

Tabela: 02 – Domicílios Rústicos, Aglomerados Urbanos e Vazios Urbanos (Leitura Comunitária)

Diagnóstico: Situação Habitacional

Dados: Qualitativos do Município de Aquiraz /CE

Núcleo: Jacaúna

LOCALIDADE	DOMICÍLIOS RÚSTICOS		AGLOMERADOS URBANOS		VÁZIOS URBANOS	
	TaTaipas	Material Improvisado	C/ Infra Estrutura	S/Infra Estrutura	C/ Infra Estrutura	S/ Infra Estrutura
Lagoa Encantada	X	X	-----	X	-----	-----
Iguape	X	X	X	X	-----	-----

Fonte: Coleta de dados fornecidos pelas Comunidades presentes, nas oficinas realizadas na Etapa 2- (Diagnóstico do Setor Habitacional)

Tabela: 03- Assentamento Precário  
Diagnóstico: Situação Habitacional  
Dados: Qualitativos do Município de Aquiraz/ CE  
Núcleo: Jacaúna

Localidade	Assentamento Precário		
	Consolidado	Consolidáveis	Não consolidado
Beira Rio(Iguape)	-----	-----	X
Rua da Lama	-----	-----	X
Rua pé do Morro	-----	-----	X
Barro Preto(perto dos morros)	-----	-----	X
	-----	-----	-----

Fonte: Fonte: Coleta de dados fornecidos pelas Comunidades presentes, nas oficinas realizadas na Etapa 2- (Diagnóstico do Setor Habitacional)

Tabela: 04 - Quantitativos de Vazios Urbanos (Leitura Comunitária)  
Diagnóstico: Situação Habitacional  
Dados: Quantitativos do Município de Aquiraz / CE  
Núcleos : Jacaúna

Localidade	Quantidade de Vazios Urbanos			
	Com Infra Estrutura área (ha)	Sem Infra Estrutura área (ha)	Total	Relato sobre a tabela
Lagoa Encantada	-----	1.735	1.735	Corresponde aproximadamente 3% da área ocupada.

Fonte: Informações colhidas através das Comunidades por ocasião das oficinas realizadas como atividade da Etapa 2- Diagnóstico do Setor Habitacional

Tabela: 01 – Domicílios Rústicos, Aglomerados Urbanos e Vazios Urbanos (Leitura Comunitária)  
Diagnóstico: Situação Habitacional

Dados: Qualitativos do Município de Aquiraz /CE

Núcleo: Caponga da Bernarda

LOCALIDADE	DOMICÍLIOS RÚSTICOS		AGLOMERADOS URBANOS		VÁZIOS URBANOS	
	Taipas	Material Improvisado	C/ Infra Estrutura	S/Infra Estrutura	C/ Infra Estrutura	S/ Infra Estrutura
Quintas	X	-----	-----	-----	X	-----
Vila Nova	X	-----	-----	-----	X	-----
Sítio Ferreira 1 e 2	X	-----	-----	-----	X	-----
Caponga da Bernarda	X	-----	-----	-----	X	-----

Fonte: Coleta de dados fornecidos pelas Comunidades presentes, nas oficinas realizadas na Etapa 2- (Diagnóstico do Setor Habitacional)

Tabela: 02 - Conjunto Habitacional (Leitura Comunitária)

Diagnóstico: Situação Habitacional

Dados: Qualitativos do Município de Aquiraz/CE

Núcleo: Caponga da Bernarda

Localidade	Conjunto Habitacional		
	Normal	Degradado	Irregular
Caponga da Bernarda	X	-----	-----

Fonte: Coleta de dados fornecidos pelas Comunidades presentes, nas oficinas realizadas no Etapa 2- (Diagnóstico do Setor Habitacional)

Tabela: 01 - Domicílios Rústicos, Aglomerados Urbanos e Vazios Urbanos (Leitura Comunitária)

Diagnóstico: Situação Habitacional

Dados: Qualitativos do Município de Aquiraz /CE

Núcleo : Sede

LOCALIDADE	DOMICÍLIOS RÚSTICOS		AGLOMERADOS URBANOS		VÁZIOS URBANOS	
	Taipas	Material Improvisado	C/ Infra Estrutura	S/Infra Estrutura	C/ Infra Estrutura	S/ Infra Estrutura
Divinéia	-----	-----	-----	X	-----	-----
Tupuiu	X	X	-----	X	-----	-----
Piranha	X	X	-----	X	-----	-----
Prainha	X	X	-----	X	-----	-----

Fonte: Coleta de dados fornecidos pelas Comunidades presentes, nas oficinas realizadas na Etapa 2- (Diagnóstico do Setor Habitacional)

Tabela: 02 – Assentamento Precário (Leitura Comunitária)

Diagnóstico: Situação Habitacional

Dados: Qualitativos do Município de Aquiraz/CE

Núcleo: 1 - Sede

Localidade	Assentamento Precário		
	Consolidado	Consolidáveis	Não consolidado
Cidade Alerta	-----	-----	X
Japão ( Prainha )	-----	-----	X
Japão ( Prainha ) 2 S/ Terra	-----	-----	X
Rua da Lama Tupuiu	-----	-----	X
Divineia	-----	X	-----
Centro da Prainha	-----	X	-----
Centro da Sede	-----	X	-----
Vila da Prata ( Sede )	-----	X	-----
Chácara da Prainha ( Sede )	-----	X	-----
Vila Machucie ( Sede )	-----	X	-----
Jucurutu ( Sede )	-----	X	-----
Piau ( Sede )	-----	X	-----
Pião, Vila Bandeirante ( Sede )	-----	X	-----
Goiaba ( Sede )	-----	X	-----
Piranha	-----	-----	X

Fonte: Coleta de dados fornecidos pelas Comunidades presentes, nas oficinas realizadas na Etapa 2- (Diagnóstico do Setor Habitacional)



Tabela: 03 - Quantitativos de Vazios Urbanos (Leitura Comunitária

Diagnóstico: Situação Habitacional

Dados: Quantitativos do Município de Aquiraz / CE

Núcleo: Sede

Localidade	Quantidade de Vazios Urbanos			
	Com Infra Estrutura	Sem Infra Estrutura	Total	Relato sobre a tabela
Cidade Alerta	50%	50%	-----	-----
Japão (Sede do Distrito de Prainha)	50%	50%	-----	-----
Rua de Lima (Tuiuiú)	40%	60%	-----	-----
Divinéia	60%	40%	-----	-----
Centro da Prainha	70%	30%	-----	-----
Centro da Sede do município de Aquiraz	80%	20%	-----	-----
Vila da Prata	15%	85%	-----	-----
Chácara da Prainha	15%	85%	-----	-----
Jucurutu	55%	45%	-----	-----
Picão	40%	60%	-----	-----
Vila Bandeirante – Sede	50%	50%	-----	-----
Guarda da Sede – Novos	50%	50%	-----	-----

Fonte: Dados coletados nas Comunidades, por ocasião das oficinas na Etapa 2 do PLHIS – (Diagnóstico do Setor Habitacional)

Tabela: 04 - Assentamentos Precários, Domicílios Improvisados, Domicílios Rústicos (Leitura Comunitária)

Diagnóstico: Situação Habitacional

Dados: Quantitativos do Município de Aquiraz / CE

Núcleo: Sede

Localidade	Quantidade de Assentamentos Precários		Quantidade de Domicílios Improvisados		Quantidade de Domicílios Rústicos		Total		
	Total		Total		Total		Precários	Improvisados	Rústicos
	Zona urbana	Zona Rural	Zona urbana	Zona Rural	Zona urbana	Zona Rural			
Cidade Alerta	X	-----	50%	-----	50%	-----	50%	50%	100%
Japão ( Prainha)	X	-----	50%	-----	50%	-----	50%	50%	100%
Rua de Lama Tupuiu	X	-----	60%	-----	50%	-----	70%	70%	65%
Divinéia	X	-----	40%	-----	40%	-----	40%	40%	80%
Centro da Prainha	X	-----	30%	-----	30%	-----	30%	30%	60%
Centro da Sede	X	-----	80%	-----	100%	-----	90%	90%	65%
Vila da Prata	X	-----	60%	-----	60%	-----	60%	60%	80%
Chácara da Prainha	X	-----	85%	-----	74%	-----	68%	68%	100%
Vila M <sup>a</sup> Chuca	X	-----	50%	-----	50%	-----	50%	50%	70%
Jucuruti	X	-----	45%	-----	45%	-----	45%	45%	50%
Picão, Vila Bandeirantes	X	-----	60%	-----	60%	-----	60%	60%	80%
Guarda Sede, Novos Rumos, Piranha	X	-----	50%	-----	50%	-----	50%	50%	60%
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Fonte; Fonte: Dados coletados nas Comunidades, por ocasião das oficinas na Etapa 2 do PLHIS – (Diagnóstico do Setor Habitacional)

Tabela: 01 – Domicílios Rústicos, Aglomerados Urbanos e Vazios Urbanos (Leitura Comunitária)  
 Diagnóstico: Situação Habitacional

Dados: Qualitativos do Município de Aquiraz /CE

Núcleo: Tapera

LOCALIDADE	DOMICÍLIOS RÚSTICOS		AGLOMERADOS URBANOS		VÁZIOS URBANOS	
	TaTaipas	Material Improvisado	C/ Infra Estrutura	S/Infra Estrutura	C/ Infra Estrutura	S/ Infra Estrutura
Vila Pagã	X	X	-----	X	-----	X
Tapera ( Areia Verde 1 e 2 )	X	X	-----	X	-----	X
Engenho Velho	X	X	-----	X	-----	X
Canoa			-----	X	-----	X
Katú	X	X	-----	X	-----	X
Estrada Nova	X	X	-----	X	-----	X

Fonte: Coleta de dados fornecidos pelas Comunidades presentes, nas oficinas realizadas na Etapa 2- (Diagnóstico do Setor Habitacional )

Tabela: 02 - Assentamentos Precários, Domicílios Improvisados, Domicílios Rústicos (Leitura Comunitária).

Diagnóstico: Situação Habitacional

Dados: Quantitativos do Município de Aquiraz / CE

Núcleo: Tapera

Localidade	Quantidade de Assentamentos Precários		Quantidade de Domicílios Improvisados		Quantidade de Domicílios Rústicos		Total		
	Total		Total		Total		Precários	Improvisados	Rústicos
	Zona urbana	Zona Rural	Zona urbana	Zona Rural	Zona urbana	Zona Rural			
Vila Pagã	-----	-----	-----	20	-----	20	-----	20	20
Katu	-----	-----	-----	06	-----	06	-----	06	06
Canoa	-----	-----	-----		-----	-----	-----	-----	-----
Estrada Nova	-----	-----	-----	04	-----	04	-----	04	04
Engenho Velho	-----	-----	-----	20	-----	20	-----	20	20
Área Verde I e II	-----	-----	-----	40	-----	40	-----	40	40

Fonte: Coleta de dados fornecidos pelas Comunidades presentes, nas oficinas realizadas na Etapa 2- (Diagnóstico do Setor Habitacional)

Tabela: 03 - Quantidades de Aglomerados Urbanos (Leitura Comunitária)

Diagnóstico: Situação Habitacional

Dados: Quantitativos do Município de Aquiraz / CE

Núcleo: Tapera

Localidade	Quantidade de Aglomerados Urbanos			
	Com Infra Estrutura	Sem Infra Estrutura	Total	Relato sobre a tabela
Vila Pagã	-----	01	01	O Centro aglomerado e as outras famílias são casas isoladas com dificuldade de acesso
Área Verde 1 e 2	-----	02	02	-----
Canoa	01	01	01	Um aglomerado com e sem infra-estrutura.

Fonte: Dados coletados nas Comunidades, por ocasião das oficinas na Etapa 2 do PLHIS – (Diagnóstico do Setor Habitacional)

Tabela: 04 - Quantitativos de Vazios Urbanos (Leitura Comunitária)

Diagnóstico: Situação Habitacional

Dados: Quantitativos do Município de Aquiraz / CE

Núcleos : Tapera

Localidade	Quantidade de Vazios Urbanos			
	Com Infra Estrutura área (ha)	Sem Infra Estrutura área (ha)	Total	Relato sobre a tabela
Vila Pagã	-----	02	02	Granja desativada
Área Verde 1 e 2	-----	02	02	Terreno com casa de Taipa precisando de demolição.
Engenho Velho	-----	20	20	Mata Nativa
Estrada Nova	-----	01	01	Precisando de reconstrução da área, existem casas de taipa
Catú	-----	02	02	Próxima a granja desativada
Canoa	-----	01	01	Reconstrução da Área

Fonte: Informações colhidas através das Comunidades por ocasião das oficinas realizadas como atividade da Etapa 2- Diagnóstico do Setor Habitacional

Tabela: 01 - Domicílios Rústicos, Aglomerados Urbanos e Vazios Urbanos (Leitura Comunitária)

Diagnóstico: Situação Habitacional

Dados: Qualitativos do Município de Aquiraz /CE

Núcleo: João de Castro e Camará

LOCALIDADE	DOMICÍLIOS RÚSTICOS		AGLOMERADOS URBANOS		VÁZIOS URBANOS	
	Taipas	Material Improvisado	C/ Infra Estrutura	S/Infra Estrutura	C/ Infra Estrutura	S/ Infra Estrutura
Tabuio	X	X	-----	X	-----	X
Baixa Grande	X	X	-----	X	-----	X
Altos Pereira	X	X	-----	X	-----	X
Área Verde	X	X	-----	X	-----	X
Cachoeiras	X	X	-----	X	-----	X
Genipabeiro	X	X	-----	X	-----	X
Camará	X	X	-----	X	-----	X
Oiticica 1 e 2	X	X	-----	X	-----	X
Jeboia	X	X	-----	X	-----	X
Telha	X	X	-----	X	-----	X
Malvina	X	X	-----	X	-----	X
Santa Maria	X	X	-----	X	-----	X
Lagoa do Mato	X	X	-----	X	-----	X

Fonte: Coleta de dados fornecidos pelas Comunidades presentes, nas oficinas realizadas na Etapa 2- (Diagnóstico do Setor Habitacional)

Tabela: 02 - Quantidades de Aglomerados Urbanos (Leitura Comunitária)

Diagnóstico: Situação Habitacional

Dados: Quantitativos do Município de Aquiraz / CE

Núcleos: João de Castro e Camará

Localidade	Quantidade de Aglomerados Urbanos			
	Com Infra Estrutura	Sem Infra Estrutura	Total	Relato sobre a tabela
Tapuio	-----	30%	30%	-----
Baixa Grande e Areia Verde	-----	70%	70%	-----
Altos Pereira	-----	40%	40%	-----
Cachoeiras	-----	20%	20%	-----
Genipapeiro	-----	40%	40%	-----
Camará	-----	40%	40%	-----
Estreito 1e 2	-----	50%	50%	-----
Jeboia	-----	50%	50%	-----
Areia Verde , Telha e Camará	-----	60%	60%	-----
Malvinas	-----	50%	50%	-----
Santa Maria	-----	40%	40%	-----
Lagoa do mato	-----	40%	40%	-----
Telha	-----	60%	60%	-----

Fonte: Dados coletados nas Comunidades, por ocasião das oficinas na Etapa 2 do PLHIS – (Diagnóstico do Setor Habitacional)



Tabela: 03 - Assentamentos Precários, Domicílios Improvisados, Domicílios Rústicos (Leitura Comunitária)

Diagnóstico: Situação Habitacional

Dados: Quantitativos do Município de Aquiraz / CE

Núcleo: João de Castro e Camará

Localidade	Quantidade de Assentamentos Precários		Quantidade de Domicílios Improvisados		Quantidade de Domicílios Rústicos		Total		
	Total		Total		Total		Precários	Improvisados	Rústicos
	Zona urbana	Zona Rural	Zona urbana	Zona Rural	Zona urbana	Zona Rural			
Tapuio	-----	30%	-----	20%	-----	80%	30%	20%	80%
Baixa Grande	-----	20%	-----	20%	-----	30%	20%	20%	30%
Altos Pereira	-----	30%	-----	30%	-----	80%	30%	30%	80%
Área Verde	-----	70%	-----	50%	-----	80%	70%	50%	80%
Cachoeiras	-----	60%	-----	30%	-----	80%	60%	30%	80%
Benipapeiro	-----	50%	-----	40%	-----	80%	50%	40%	80%
Camará	-----	30%	-----	20%	-----	30%	30%	20%	30%
I e II	-----	40%	-----	30%	-----	80%	40%	30%	80%
Jibóia	-----	80%	-----	40%	-----	80%	80%	40%	80%
Área da Telha	-----	50%	-----	40%	-----	70%	50%	40%	70%
Malvinas	-----	40%	-----	30%	-----	60%	40%	30%	60%
Santa Marta	-----	40%	-----	40%	-----	50%	40%	40%	50%
Lagoa do Mato	-----	50%	-----	30%	-----	70%	50%	30%	70%
Telha	-----	50%	-----	50%	-----	90%	50%	50%	90%

Fonte: Fonte: Coleta de dados fornecidos pelas Comunidades presentes, nas oficinas realizadas na Etapa 2- (Diagnóstico do Setor Habitacional )

Tabela: 04 - Quantitativos de Vazios Urbanos (Leitura Comunitária)

Diagnóstico: Situação Habitacional

Dados: Quantitativos do Município de Aquiraz / CE

Núcleos: João de Castro e Camará

Localidade	Quantidade de Vazios Urbanos			Relato sobre a tabela
	Com Infra Estrutura área (ha)	Sem Infra Estrutura área (ha)	Total	
Tapuio	-----	30%	30%	Terras ociosas pois as mesmas têm ótimas áreas para construções.
Baixa Grande	-----	50%	50%	-----
Autos Pereira	-----	20%	20%	-----
Cachoeiras	-----	40%	40%	-----
Genipapeiro	-----	50%	50%	-----
Camará	-----	50%	50%	-----
Oiticica 1 e 2	-----	50%	50%	-----
Jeboia	-----	60%	60%	-----
Areia Verde, Telha	-----	50%	50%	-----
Malvinas Lagoa do Mato	-----	30%	30%	-----
Santa Marta	-----	40%	40%	-----
Lagoa do Mato	-----	40%	40%	-----
Telha	-----	70%	70%	-----

Fonte: Informações colhidas através das Comunidades por ocasião das oficinas realizadas como atividade da Etapa 2- Diagnóstico do Setor Habitacional

Tabela: 01 - Domicílios Rústicos, Aglomerados Urbanos e Vazios Urbanos (Leitura Comunitária)

Diagnóstico: Situação Habitacional

Dados: Qualitativos do Município de Aquiraz /CE

Núcleo: Justiniano de Serpa

LOCALIDADE	DOMICÍLIOS RÚSTICOS		AGLOMERADOS URBANOS		VÁZIOS URBANOS	
	Taipas	Material Improvisado	C/ Infra Estrutura	S/Infra Estrutura	C/ Infra Estrutura	S/ Infra Estrutura
Lagoa do Ramo	X	-----	-----	-----	-----	-----
Lagoa do Mato de Serra	X	-----	-----	-----	-----	-----
Croata de Serra	X	-----	-----	-----	-----	-----
Estrada Nova 2	X	-----	-----	-----	-----	-----
Aroeiras	X	-----	-----	-----	-----	-----

Fonte: Coleta de dados fornecidos pelas Comunidades presentes, nas oficinas realizadas na Etapa 2- (Diagnóstico do Setor Habitacional)

Tabela: 02 - Assentamentos Precários, Domicílios Improvisados, Domicílios Rústicos (Leitura Comunitária)

Diagnóstico: Situação Habitacional

Dados: Quantitativos do Município de Aquiraz / CE

Núcleo: Justiniano de Serpa

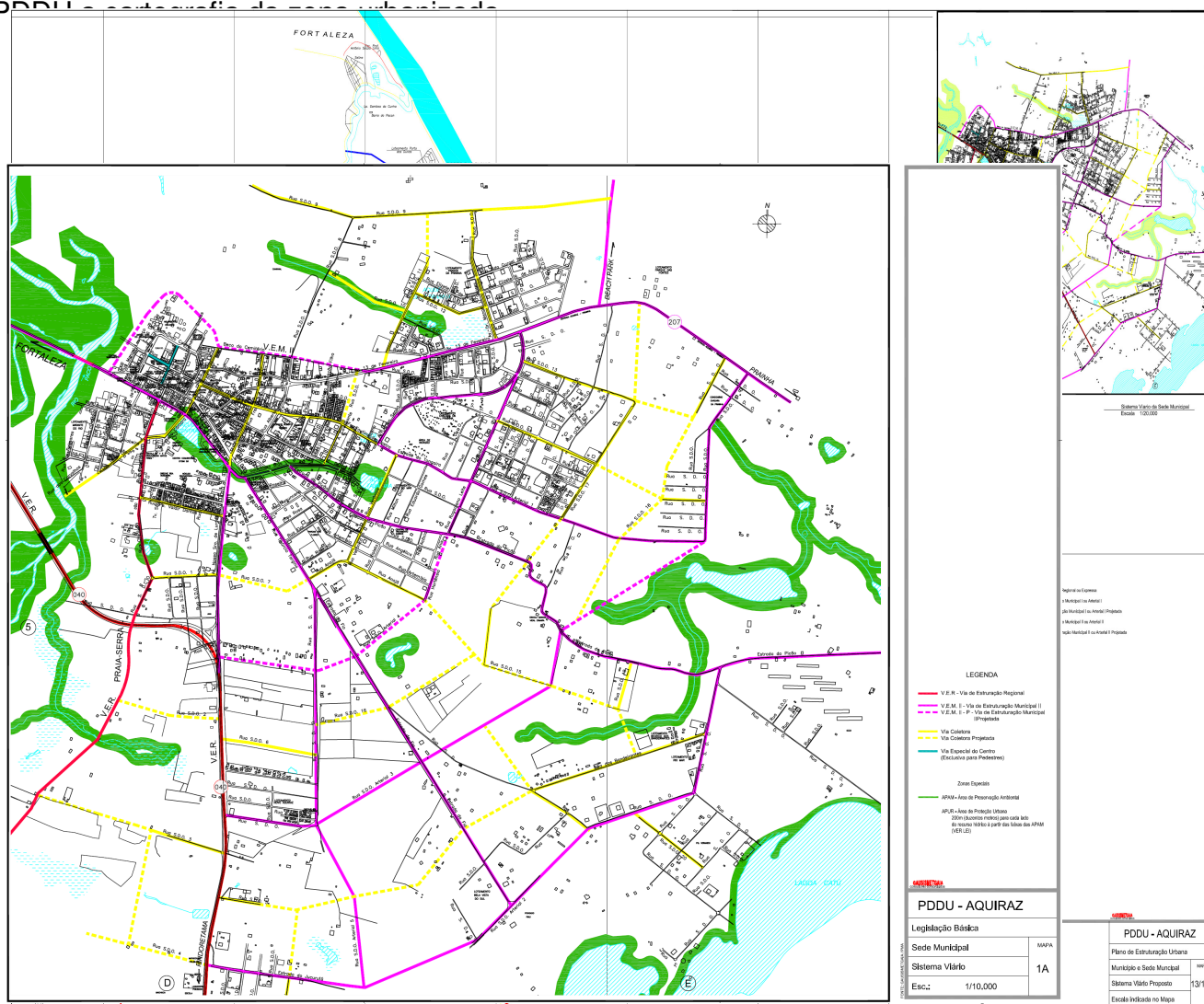
Localidade	Quantidade de Assentamentos Precários		Quantidade de Domicílios Improvisados		Quantidade de Domicílios Rústicos		Total		
	Total		Total		Total		Precários	Improvisados	Rústicos
	Zona urbana	Zona Rural	Zona urbana	Zona Rural	Zona urbana	Zona Rural			
Lagoa do Ramo	-----	-----	-----	-----	-----	30	-----	-----	30
Lagoa do Mato de Serra	-----	-----	-----	-----	-----	15	-----	-----	15
Croatá de Serra	-----	-----	-----	-----	-----	20	-----	-----	20
Estrada Nova II	-----	-----	-----	-----	-----	08	-----	-----	08
Aroeiras	-----	-----	-----	-----	-----	15	-----	-----	15
	-----	-----	-----	-----	-----		-----	-----	-----

Fonte: Coleta de dados fornecidos pelas Comunidades presentes, nas oficinas realizadas na Etapa 2- (Diagnóstico do Setor Habitacional)

## 5.8. Mapeamento das Áreas Urbanas do Setor Habitacional

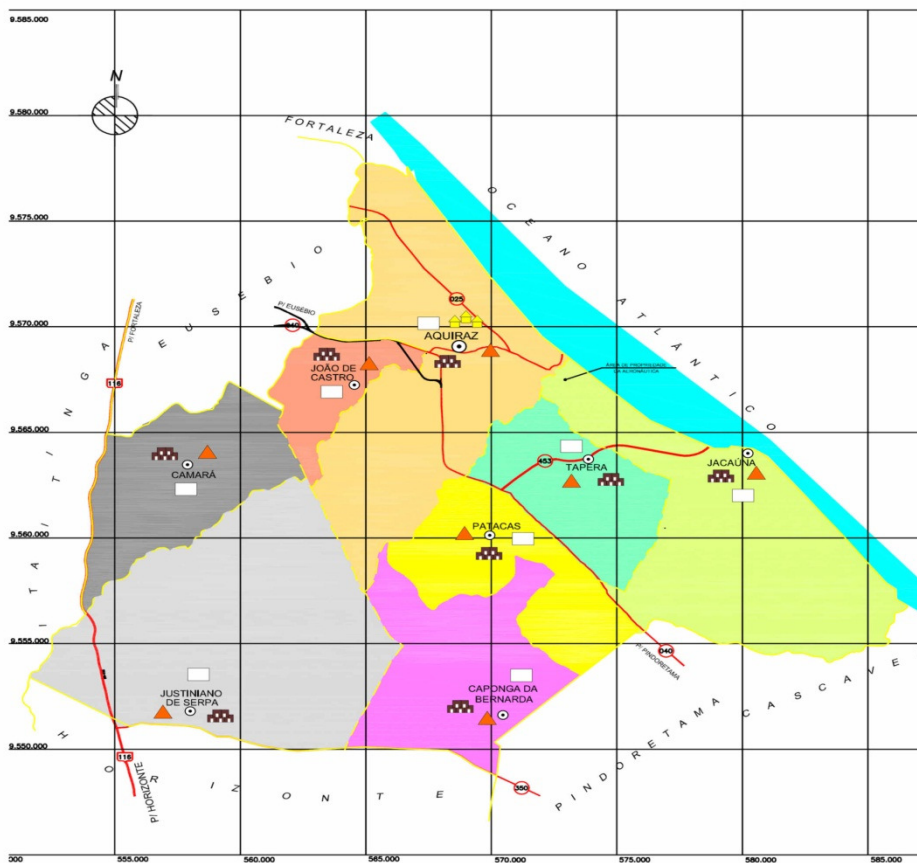
- assentamento precário
- vazios urbanos
- conjuntos habitacionais (normal, degradado, irregular)
- domicílios rústicos

Mapa 2 – Município de Aquiraz, principais acessos às comunidades e distritos, ao centro um quadrado delimitando o perímetro da sede urbana onde é possível ser identificadas conforme o PDDU a cartografia de cada urbanização.



## 6. OFERTA HABITACIONAL

### Identificação da disponibilidade de Solo Urbano no Município: **MAPA DE CARACTERIZAÇÃO HABITACIONAL - AQUIRAZ**



LEGENDAS	
	Núcleos Urbanos.
	Domicílios Rusticos.
	Conjuntos Habitacionais.
	Assentamentos Precários.
	Vazios Urbanos.

Imóveis vazios ou subutilizados adequados para atendimento da demanda habitacional;

- ✓ Áreas Vazias urbanas
- ✓ Loteamentos identificados

**Estoque de domicílios urbanos e rurais.**

Município	Déficit Habitacional básico			Domicílios Vagos		
	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural
Aquiraz	3.810	3.339	471	2.636	2.395	241

✓ Fonte: Fundação João Pinheiro, 2004/ PEHIS.

### Loteamentos identificados – Aquiraz.

	LOTEAMENTO	ÁREA LIVRE m <sup>2</sup>	ÁREA INSTITUCIONAL m <sup>2</sup>
1	LAGOA DO IGUAPE	171.460,00	57.132,00
2	MIRANTE DO IGUAPE	90.914,00	30.125,00
3	MIRADOR	3,61ha	1,22ha
4	MORADA LESTE	97.930,00	32.593,50
5	CONDOMÍNIO DAS PRAIAS	54.775,00	12.180,00
6	PLANALTO DA LIBERDADE	109.996,12	35.094,30
7	PARAÍSO DO IGUAPE	29.343,33	12.884,58
8	PARQUE OLHO D'ÁGUA	54.039,00	18.350,50
9	CAMINHO DO IGUAPE II	24.794,00	8.253,00
10	CAMINHO DO IGUAPE III	70.072,00	17.790,37
11	COSTA DO SOL	2.0779ha	0.6969ha
12	ARAÇAS	2.7476ha	0.9227ha
13	IGUAPE LESTE	31.196,00	10.587,50
14	IGUAPE ALVORADA	29.456,00	9.820,00
15	LAGOA DE CIMA 1ª ETAPA	33.508,81	9.734,00
16	LAGOA DE CIMA 2ª ETAPA	131.624,00	43.877,58
17	LAGOA DE CIMA 3ª ETAPA	12.281,50	4.075,00
18	LAGOA DE CIMA 4ª ETAPA	9.3890ha	2.6278ha
19	PRAIA DO BATOQUE	90.058,47	28.612,13
20	PARQUE SAN FELIPE	11.746,50	3.220,00
21	PLANALTO SANTA CRUZ	31.836,00	10.170,00
22	PALMARES	3.1121ha	1.0370ha
23	PICÃO	2.1650ha	0.7214ha
24	QUINTAS DOS COQUEIROS	1.5544ha	0.4870ha
25	RIO MAR	0,44ha	0,49ha
26	RECREIO TROPICAL	50.462,50	23.502,00
27	RECREIO DOS BANDEIRANTES	2,20ha	0,70ha
28	SÍTIOS PRIMEIRA CAPITAL	16,9ha	3,4ha
29	VILLAGE DO EUSÉBIO	93.877,00	28.990,00
30	VEREDA TROPICAL	30.237,00	9.828,00
31	ESPLANADA DO TUPUIÚ	39.847,22	11.060,00
32	VALE DOS CAJUEIROS	4.5550ha	1.6530ha
33	VALE DOS TANQUES	35.292,02	11.759,52
34	ESPLANADA DO SOL	23.533,30	10.017,00
35	ESPLANADA DO IGUAPE	61.500,00	24.900,00
36	ALPES DO IGUAPE	26.623,30	9.005,00
37	ALTO DO IGUAPE	111.134,00	12.690,00
38	BRISA DA PRAINHA II	25.385,00	8.523,00
39	BARRINHA	3.5915ha	1.2765ha
40	BRISA DA PRAINHA	27.640,00	9.059,00
41	BRISA DO IGUAPE II	48.767,50	16.532,74
42	PRAIA DO IGUAPE I	49.276,00	17.300,00
43	PRAIA DO IGUAPE II	109.699,10	34.455,10
44	PLANALTO DO PACOTI	34.012,00	11.423,50
45	PLANALTO DA PRAIA	12.002,00	4.015,00
46	PLANALTO MIRADOR	5.7633ha	1.8634ha
47	PLANALTO EXECUTIVO DO IGUAPE	71.640,00	23900,00



## 6.1. Domicílios Rústicos

Existem no município e nos núcleos regionais trabalhados na construção do PLHIS a existência de domicílios rústicos, casas de taipas, improvisadas e coabitadas, em todas as partes do território urbano e rural, entre elas Justiniano de Serpa, Patacas, Croatá e Camará. Estas são regiões que surgem mediante o imprevisto das construções, e bem como, da organização do espaço público de ruas, acessos no caso das zonas urbanas. E nas localidades da Zona Rural, ausência de infraestrutura de esgotamento sanitário nos aglomerados e nas unidades residenciais.

Nas áreas centrais, no perímetro do sítio histórico, o uso misto residencial e comercial, se misturam compondo um ordenamento próprio e particular característico daquele centro, entretanto observa-se ausência de um programa de requalificação dos usos, mediante a ocupação das calçadas por comércio informal, bem como, os acessos de transportes das localidades, são espontaneamente tratados, ocasionando problemas com a circulação e mobilidade da área central. As tipologias das residências mistas são também caracterizadas pelo desconhecimento das leis urbanísticas e dos códigos urbanos locais, quando ampliadas suas áreas construtivas quase sempre não se preocupam com a ventilação e ocupação do solo urbano.

### 6.1.1. Domicílios Rústicos nas Áreas Urbanas Centrais

Uso residencial no centro apresenta uma tipologia de habitação mista, com um comércio no térreo e primeiro pavimento a casa. No centro da cidade os serviços de bares e lanchonetes, pequenas vendas das mais diversas, são em sua maioria nas antigas casas de moradia, que são substituídas em decorrência das funções que ocorrem nestes territórios. As mais diversas formas de organização do espaço urbana impõem ao setor residencial a necessidade de construção, onde se observa a importância da revisão das estruturas do planejamento urbano para a o fortalecimento da moradia nas áreas centrais. O uso residencial no centro da cidade, ainda presente em Aquiraz, deve ser garantido com a presença também da requalificação de moradias onde encontram se aquelas inadequadas para a sua função. Poucos são as construções no centro histórico da cidade destinado para a habitação de interesse social, as existentes são improvisadas e impróprias para a moradia digna. Os acessos de pavimentação e calçadas também são barreiras que impedem a permanência deste uso no centro.

Observe que as construções ( foto 1) são adaptadas para seus fins, improvisadas as antigas casas de moradias são substituídas para a de comércio, e aqueles que possuem um aquisição de investimentos financeiros, constroem no 1º. Pavimento a sua casa, sem a preocupação com as normas para a elaboração de um projeto, execução de um edifício.

Figura 1 – construção residencial de uso misto, comércio e serviço no centro da sede de Aquiraz, como alternativa para a permanência da moradia em zonas comerciais.



O centro da cidade tem sido ainda uma região com a melhor oferta de infra estrutura urbana, e por este fato moradores desta parte do município investem em construção civil de pequenos comércios.

Figura 2 – as áreas centrais da cidade são regiões onde se encontra a melhor infra estrutura do município, sendo portanto, aquela em que apresenta o maior potencial construtivo e dos padrões estéticos da arquitetura.



Uma característica importante da região central da sede do município de Aquiraz é a presença da história da arquitetura do século XVIII que deverá ser preservada e valorizada pelos seus moradores, podendo inclusive a adaptação de antigos casarios, edifícios de valores históricos. Neste contexto a preservação e uso residencial deste patrimônio estariam também no contexto das políticas públicas de incentivos para o desenvolvimento da cultura, memória do seu povo, construindo neste contexto, pactos de cidadania e participação popular.

Figura 3- Novas construções de uso misto, e a preservação do patrimônio histórico da cidade



### 6.1.2. Domicílios Rústicos nas Regiões Litorâneas – Eixo Centro Prainha

As casas de taipas encontram-se ao longo dos acessos entre os eixos Sede Litoral, Sede Sertão, e existem em grandes números, às vezes isoladas, outras em aglomerados urbanos. São invasões em sua maioria, ocupação em áreas públicas, como por exemplo, as dunas, áreas verdes destinadas em loteamentos, ruas. São ocupação de moradores excluídos dos processos de construção da cidade, catadores, pescadores, diaristas e entre eles, usuários de drogas e desocupados.

Não diferenciados das demais situações encontradas em outros municípios litorâneos, são as dunas e beiras de rios aquelas áreas mais frágeis onde encontramos estes domicílios. Nas localidades da Prainha, nas comunidades da Cidade Alerta. No Iguape, local conhecido pela suas atrações turísticas e carnavalescas, surge ocupações nas margens dos rios. Uma comunidade em especial, a Beira do Rio encontra-se em uma situação de emergência solução.

Figura 4 - Eixo sentido Centro Prainha, ocupação irregular nas dunas, expansão urbana e novos mercados de negócios em imóveis, tem provocado ocupação desordenada. As dunas como áreas mais frágeis dos territórios entre o eixo linear de acesso à praia, se revela no processo de exclusão social e territorial das camadas mais pobres.





Figura 5 - Centro da Prainha, casas são construídas ao longo dos acessos as áreas mais alta da cidade, que são as dunas consolidadas por moradias da população de baixa renda.



Os programas de requalificação habitacional. Comunidades locais e moradores antigos vivem do comércio, pesca e mão de obra para a construção civil. É neste centro também que se encontra a expansão urbana no mercado de imóveis de veraneio, suas casas de praias construídas com a finalidade de fim de semana e ou nas altas estações de férias. São casas vazias em sua maioria do ano, isoladas são também cenários nos contextos das zonas mais urbanizadas. Os loteamentos urbanos também surgem como composição de novas transformações urbanas, na paisagem os hotéis, flats, e chácaras de praias aparecem compondo uma imagem de cidade turista. Porém outro cenário se destaca as áreas de expansão nas dunas, áreas de preservação. São ocupações que acontecem seu impedimento por se tratar de uma necessidade básica de seus ocupantes, pois são moradores que necessitam de uma moradia. Em consequência são improvisadas em sua maioria, mas logo após, estas são de alvenaria, cada morador em particular, faz seu acréscimo conforme a renda. Lixo a céu aberto, pois são depositados nas pequenas ruas, entre elas algumas são pavimentadas e postes de energia elétrica, garantem ao menos, a preservação de uma parte da infraestrutura urbana necessária para a moradia.

Neste caso, as dunas e terrenos particulares de empresários de indústrias encerradas no município, serviram como territórios para o surgimento dos assentamentos precários da Prainha. Ao mesmo tempo, as dunas também são veiculadas como mercadorias, são favorecidas, os empreendimentos de mercado como parques, resort, e casas em condomínios. No centro das Rendeiras percebe a necessidade de um programa de requalificação urbana e habitacional em todo o contexto urbano do local. Trata se de uma área urbana de grande significativo para a comunidade.

## 6.2. Aglomerados Urbanos do Município

### 6.2.1. Com Infraestrutura, sem infraestrutura.

Figura 6 comunidade da beira do rio em Iguape



Assentamentos Precários na Prainha – “ as treze “ e “ morro do Japão”



Foto – ocupação de domicílios rústicos improvisados na comunidade “As Treze”, áreas de expansão de uma região consolidada por assentamentos precários.

A treze é uma ocupação antiga da cidade, as dunas como território forma consolidadas a partir da construção civil de casas onde no decorrer dos processos de urbanização, forma oferecidos os pequenos serviços de infraestrutura. Os acessos são de calçamento, e sem calçadas as comunidades locais vivem de renda da pesca, pequenas execuções em construção civil, diaristas.



Foto – assentamento precarios consolidavel. Novas construções surgem sem infra estrutura de acesso, esgoto, abastecimento de água. Energia eletrica e posteamento como único componente da infra estrutura existente

Figura 7 Foto – O lixo doméstico, destinação e acessos como sendo o quadro mais problemático do assentamento precário sem infraestrutura.





A ocupação da comunidade “As trezes” e suas áreas de expansão conforme observamos, as ocupações de uso residencial esta. Outro fator determinante para a consolidação destes assentamentos foi a habitação coabitada, onde se encontra em sua maioria dos casos desta comunidade.



Figura 8 Foto – Vista privilegiada da comunidade “As Trezes”, uma das ocupações de maior contexto histórico no núcleo urbano da Prainha.



Assim a questão habitacional tem sua complexidade, por isto encontramos os mais diversos tipos de situação no que se refere à habitação. E o caso do condomínio do Alto da Prainha, do setor privado, que se encontra em processo de degradação. Vazio ou em parte, este edifício se caracteriza como ideal para a promoção de uma nova política no que se refere a questão habitacional. Sem o cumprimento da função social da propriedade, este empreendimento é passível de uma compra por parte do poder publico com a responsabilidade de devolver para a demanda populacional, um empreendimento residencial para habitação de interesse social.



Figura 9 - Condomínio residencial desocupado, em processo de degradação pelo abandono dos proprietários, no entorno, novas construções isoladas de habitação surgem no contexto urbano.



Figura 10 - As construções isoladas são feitas em áreas de dunas onde o difícil acesso exige do proprietário a execução de um alicerce alta para dar sustentação a construção realizada



Figura 11-Foto – a presença de energia elétrica garante o mínimo de infraestrutura para o lugar.



Na foto acima se percebe a ausência de uma fiscalização para impedir que as novas ocupações urbanas nas dunas da Prainha sejam consolidadas. Esta surge espontânea, sem planejamento de acessos e da localização de equipamentos sociais, educacionais e de saúde. Sendo assim, os assentamentos precários se consolidam em meio ao descumprimento dos processos ilegais de ocupação em áreas de preservação ambiental. A sua consolidação enquanto aglomerado, muitas vezes ocorrem em decorrência de exclusão social e territorial. Neste caso, o terreno de propriedade privada, antiga fábrica CEFETEC, surgem como expansão dos sem moradias que viviam nas terras da Ana do Mazin.

Assim ricos e pobres convivem com as mais diversas problemáticas do quadro da ausência de um programa de planejamento urbano, e de política de infraestrutura de saneamento ambiental e requalificação habitacional das moradias nos assentamentos precário.

### Japão – Ocupação dunas

Área sem infraestrutura, grandes áreas são ocupadas, área consolidável, surgem novas construções, presença de domicílios rústicos casas de taipa, são de pescadores, pedreiros, diaristas entre outros. Trata se de uma invasão e seus antigos herdeiros já construíram novas casas, ampliação das áreas construtivas.





### 6.3. Conjunto Habitacional

#### Conjunto Habitacional Vitória

Trata se de um reassentamento dos antigos moradores do Bairro da Grupa, moradores de uma invasão que através do programa de governo desenvolveram um trabalho social exitoso com 80% dos moradores, isto garantiu que o conjunto habitacional não sofresse tanta degradação e abandono por parte dos mesmos.



Foto – Conjunto habitacional Vitória, poucas alterações foram realizadas na unidade residencial.

### 6.3.1. Degradado, Não degradado, Normal.

### 6.4. Vazios Urbanos



Foto - Vazios urbanos são formados em decorrência da especulação dos lotes de loteamentos residencial do mercado, que aguardam o momento oportuno para a destinação correto do solo urbano

Loteamentos é também uma possibilidade para o favorecimento da urbanização da cidade, mas em consequência da especulação imobiliária estes não estão cumprindo com a função social da propriedade impedindo de novos investimentos no setor de construção de moradias, por ter superiores aos exigidos pelo mercado de imóveis.



Foto – condomínio residencial de interesse social executado pelo público

Foto - Condomínio residencial financiado pela C.E.F



Foto – unidade residencial dos conjuntos habitacionais de mercado. Novas construção , novos perfis sociais e economicos dos moradores.

Neste caso a política de incentivos para a construção civil, também apresentada para o mercado de habitação nova construções que são atraídas também pela possibilidade dos cenários construídos pela Região Metropolitana de Fortaleza. São casas construídas com ajuda da CEF e dos programas de financiamento de imóveis do Minha Casa Minha Vida.



Foto – Região de transição entre o processo de urbanização e especulação do solo imobiliário das áreas de expansão urbana



Chácara Da Prainha – Loteamentos Urbanos, Brisa Empreendimentos



Foto – Demanda de moradias no município nas áreas onde não são possíveis de habitação em decorrência dos altos níveis de qualidade do ar consequência do Aterro Sanitário de Aquiraz.



Foto – Novas construções são realizadas nas áreas próximas ao Aterro Sanitário do município.

A produção habitacional ofertada pelo Setor Público está abaixo relacionada:

**Produção habitacional pelo setor público**

Município	Origem de Recursos	Programa	Localização beneficiada.
Aquiraz	Federal – Ministério das Cidades Estadual FLHIS	Construção de Conjuntos Habitacionais, Melhorias Habitacionais, Oferta de Material de Construção	Sede e Camará

Fonte: Prefeitura Municipal de Aquiraz/ Questionário Complementar enviado ao PEHIS.

**Produção habitacional pelo Setor Público - PMCMV**

Município	Origem de Recursos	Programa	Objeto do Programa
Aquiraz	Federal – Ministério das Cidades	PMCMV – Programa Minha Casa, Minha Vida	Habitação para famílias com renda de até 3 salários mínimos.

Fonte: Prefeitura Municipal de Aquiraz (dados)/ Tabulação da Consultoria.

Ainda de acordo com informações oriundas do município, foram solicitadas financiamento de habitação para famílias de até 3 salários mínimos, sendo o município beneficiado com 762 unidades habitacionais. O município já possui 160 unidades construídas.

## 7. ATORES SOCIAIS E REGIONAIS

### 7.1. Mediadores Regionais do Município de Aquiraz

Os mediadores regionais, conforme quadro abaixo, foram eleitos no processo de elaboração do plano do modo participativo, e durante a 1 Etapa do PLHIS, denominada de Proposta Metodológica.

Estes atores sociais e urbanos são os mediadores regionais do plano, responsáveis em contribuir com a Equipes Técnicas Municipal na mobilização, participação, comunicação dos processos participativos existentes ao longo da execução.

Nessa etapa 2 como atores principais, apontam as necessidades das localidades que representam, fazendo assim, uma leitura comunitária qualitativa e quantitativa das mesmas.

Conforme a tabela abaixo, relacionamos os nomes dos líderes locais que fazem parte da relação dos mediadores.

Tabela 1 – Relação dos mediadores dos núcleos participativos do Município de Aquiraz.

<b>Mediadores</b>	<b>Instituição, função ou cargo que representa.</b>	<b>Localidade que representa</b>
Ittan F. da Silva	Comunidade (pólo)	Camará
João da Silva Lima	Comunidade	Camará
Antônio Francisco S. Lima	Comunidade	Camará
Sergiane Cruz Alves	Comunidade	Camará
Maria Sandra M. Tomaz	Comunidade	Camará
Maria de Lourdes da Conceição	Comunidade (Cacique)	Encantada
Valdizia Costa Silva	Comunidade	Encantada
Jeovania Evangelista	Comunidade (Cras)	Encantada
Aldeniza Costa da Silva	Comunidade	Encantada
Edivânia da Silva Dantas	Comunidade (Cras)	Encantada
Luiz Alvez da Silva	Comunidade	Encantada
Lurdiana Dias da Costa	Comunidade	Encantada
Carla de Oliveira Alves	Emef. Lagoa de Cima	Lagoa de Cima Patacas
Patrícia da Silva	Rádio Sol Leste	Lagoa de Cima Patacas
Maria Neuva da Silva	Igreja	Lagoa de Cima Patacas
Fátima	Agentes de Saúde	Lagoa de Cima Patacas
Paulo Gomes Rodrigues	Emef. Vila Pagã	Vila Pagã/ Tapera
Maria das Graças Nascimento da Silva	Comunidade Vila Pagã	Vila Pagã/ Tapera
Gracielle de Oliveira Mendes	Comunidade Vila Pagã	Vila Pagã/ Tapera
Marinalva Gerânimo da Silva	Comunidade	Lagoa do Roma/ Serpa
André Luis de Sousa Maia Lima	Direção da Escola	Lagoa do Roma/ Serpa
Leuda Queiroz da Rocha	Associação dos Quilombolas(AQUILARGO)	Lagoa do Roma/ Serpa
Daniele Alves da Silva	Associação dos Quilombolas(AQUILARGO)	Lagoa do Roma/ Serpa
José Alves Silva	Liderança	Vila Santo Antônio- Sede
Francisca Maria da Paz	Agente de Saúde	Vila Santo Antônio- Sede
Eremilda dos Anjos Bernardo	Comunidade	Vila Santo Antônio- Sede
Shirlei Beatriz Vieira	Escola Carmelita	Vila Santo Antônio- Sede
Narciza do Nascimento(Branca)	Comunidade Beira Rio	Vila Santo Antônio- Sede
Francisca Edineuza Costa Pereira	Comunidade	Caponga
Maria Luciene P. Cavalcanti	Comunidade	Caponga
Margarida Ribeiro Lima	Comunidade	João de Castro
Solange Ferreira da Silva	Comunidade	João de Castro
Rita Maria da Costa	Comunidade	João de Castro
Evaldo de Castro Neves	Comunidade	João de Castro
Luisa Nunes Sousa Santos	Agente de Saúde	João de Castro
Jonas Sousa da Silva	Agente de Saúde	João de Castro
Raquel Freire Maia	Comunidade	João de Castro
Francisca R. Maria da Silva	Comunidade	João de Castro
Ana Lúcia da Silva Lima	Comunidade	João de Castro
Francisca Luciene de Sousa	Comunidade	João de Castro



7.2. Mapeamento das formas de organização dos diversos Grupos Sociais, Movimentos Populares, ONG's, Conselhos de Classe, Entidades Comunitárias dos Distritos Municipais.

A rede Socioassistencial é composta pelas entidades da sociedade civil com as quais a Secretaria do Trabalho e Assistência Social, através da Casa dos Conselhos, desenvolve um trabalho de assessoramento e acompanhamento na perspectiva de instrumentalizá-la para uma participação mais efetiva, bem como a ampliação de parcerias com agentes financiadores.

**Tabela 15 – Rede Socio assistencial do Município de Aquiraz**

<b>Nº ORDEM</b>	<b>ENTIDADE</b>	<b>LOCALIDADE</b>
1.	Associação, Educação, Trabalho e Cidadania - ASSETEC	Fagundes
2.	Associação Beneficente Cearense de Reabilitação – ABCR	Sede
3.	Associação Beneficente dos Moradores do Pau Pombo	Pau Pombo
4.	Associação Beneficente Educativa e Profissionalizante São Francisco de Canindé	Sítio Marquês
5.	Associação Beneficente Nossa Senhora dos Navegantes	Prainha
6.	Associação Brasileira de Assistência	Divinéia
7.	Associação Católica Tenda de Cristo	Sede
8.	Associação Comunitária do Caracará	Caracará
9.	Associação Comunitária dos Moradores da Prainha	Prainha
10.	Associação das Rendeiras da Prainha	Prainha
11.	Associação das Rendeiras do Iguape	Iguape
12.	Associação de Artesãos Rendeiras e Artistas da Prainha de Aquiraz	Prainha
13.	Associação de Moradores do Trairussú	Trairussú
14.	Associação dos Catadores de Recicláveis da Vila Machuca	Machuca
15.	Associação dos Moradores da Caponga da Bernarda	Caponga da Bernarda
16.	Associação dos Moradores de Justiniano de Serpa	Lagoa Seca
17.	Associação dos Moradores do Jenipapeiro	Jenipapeiro
18.	Associação dos Moradores do Novo Iguape	Novo Iguape
19.	Associação dos Quilombolas de Lagoa do Ramo e Goiabeiras	Lagoa do Ramo
20.	Associação dos Trabalhadores e Amigos do Porto das Dunas	Porto das Dunas
21.	Associação EFB. Missão Possível	Chácara da Prainha
22.	Associação Tapera das Artes	Sede
23.	Centro de Rendeiras do Iguape Associação das Rendeiras do Iguape	Iguape
24.	Fundação Nova Esperança	Sede
25.	Grupo de Apoio a Criança e ao Adolescente do Machuca	Machuca
26.	Instituto Rumos de Desenvolvimento Social	Patacas
27.	Instituto Tecnológico e Vocacional Avançado – ITEVA	Machuca
28.	Jovens Com Uma Missão – JOCUM	Tapuio
29.	Lar de Crianças Sara e Burton Davis	Araçás
30.	Parque de Formação Integral do Tapuio	Tapuio
31.	Prainha Beira Mar Desportiva e Cultural	Prainha
32.	União Brasileira de Mulheres	Aquiraz

Fonte: Casa dos Conselhos – STAS /Jun.2011

### 7.3. Caracterizações do Poder Público e Privado no Setor Habitacional.

A participação da equipe municipal do PLHIS, na etapa do diagnóstico, ocorreu durante o seminário e oficina comunitária. São representantes sociais que fazem parte do setor público e privado que compõem os atores sociais deste plano. São líderes locais que tenham interesse em mobilizar o maior número da população para tomar consciência da construção de uma política local de habitação de interesse social. Esta caracterização de equipes é componente muito importante para a execução de todas as atividades que compõem o processo participativo.

Devem ser nomeados e eleitos de modo que garanta a participação de todo(a)s tendo o direito de escolha dos nomes, levados para o seminário de sensibilização e aprovado com a contribuição dos participantes.

### 7.4. Relação dos Atores Sociais e Urbanos do PLHIS

#### 7.4.1. Caracterização e capacidade de atuação no Setor Habitacional do órgão municipal responsável pela política de HIS.

O órgão municipal responsável pela execução da Política de Habitação é a Secretaria do Trabalho e Assistência Social de Aquiraz, através da Coordenação de Habitação Popular que, em parceria com a Secretaria de Planejamento, executa as ações inerentes a habitação. Tem como objetivo permitir o acesso à moradia, bem como melhorar as condições de habitabilidade da população de baixa renda, mediante a promoção da participação da população beneficiada nos programas habitacionais, e estimulando formas de protagonismo efetivo da comunidade e suas entidades representativas no estudo, encaminhamento e solução dos programas habitacionais.

Para o atendimento da demanda habitacional da população de baixa renda a coordenação de habitação popular dispõe de uma Assistente Social que desempenha a função de coordenadora e de um agente administrativo, além do suporte operacional proveniente das quatro equipes técnicas dos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS, compostas por Assistentes Sociais, Psicólogos (as), Agentes Administrativos que atuam diretamente nos territórios de maior vulnerabilidade social. Tais equipes têm grande alcance territorial e, recorrentemente, são acionadas pelo setor de habitação para os encaminhamentos de ações promovidas pelo poder público e/ou pela iniciativa privada, programas e/ou projetos de Habitação de Interesse Social (HIS) (através dos empreendimentos habitacionais de interesse social E HIS)

#### 7.4.2. Mapeamento institucional dos Órgãos que atuam no setor habitacional e suas capacidades de atuação e integração (Secretarias Municipais, Conselhos Municipais/ Setoriais e Relação dos Atores Sociais e Urbanos do PLHIS.)

##### Conselhos formados e legalmente constituídos em Aquiraz

Conselhos	Atuação no PLHIS
Conselho Mun. de Assistência Social - CMAS	Tendo como atribuição, deliberativo, consultivo e avaliativo, monitora toda a política de Assistência Social e no PLHIS, onde os conselheiros participam dos Seminários.
Conselho Mul. da Criança e do Adolescente de Aquiraz – COMDICA	Na elaboração do PLHIS foram convidados para o Seminário.
Conselho Mul. de Habitação de Interesse Social – CMHIS	Trata-se de um conselho novo, porém os conselheiros estão conscientes que devam acompanhar todas as etapas para participarem da legitimação do PLHIS na etapa 3 – Estratégias de Ação.
Conselho Mun. de Educação	Os conselheiros não foram identificados nos eventos, porém os Diretores, Professores e pais foram participantes nas capacitações/ oficinas, contribuindo com informações, dados e depoimentos significativos no Setor Habitacional.
Conselho Municipal de Saúde	Na área de Saúde este conselho é bastante relevante. No PLHIS, através dos agentes de saúde, colaboram através dos dados do SIAB.
Conselho Municipal do Idoso	Outros Conselhos citados atuam especificamente na área temática que foram instituídos, porém tomaram conhecimento que o município está elaborando o Plano Local de Habitação de Interesse Social. – PLHIS.
Conselho Tutelar	Outros Conselhos citados atuam especificamente na área temática que foram instituídos, porém tomaram conhecimento que o município está elaborando o Plano Local de Habitação de Interesse Social. – PLHIS.
Conselho de Alimentação Escolar – CAE	
Conselho de Controle do FUNDEB	
Conselho de Segurança	
Conselhos Escolares (Unidades Executoras das Escolas Municipais)	

Fonte: Fornecidos pela Equipe Técnica Municipal de Aquiraz

### Secretarias com atuação no Setor Habitacional

SECRETARIAS	ATUAÇÃO no Setor Habitacional
Secretaria do Trabalho e Assistência Social	Faz o levantamento das demandas sociais, mapeia todos os territórios. Coordena o Programa Bolsa Família identificando as vulnerabilidades habitacionais e cadastra as demandas para aquisição de casas de interesses sociais e outras necessidades de habitabilidade.
Secretaria de Infra – Estrutura	Executa as obras e acompanha a execução
Secretaria de Recursos Hídricos	Operacionaliza as obras de saneamento Básico do Município.
Secretaria de Planejamento	Atua no planejamento das ações desenvolvidas no município.

Fonte: Prefeitura Municipal de Aquiraz /Ce

#### 7.4.3. Recursos Humanos Tecnicamente Qualificados e Órgão Responsável Pela Política Habitacional e Urbana.

Os Recursos humanos tecnicamente qualificados que atuam em Habitação de Interesse Social foram escolhidos pelo Gestor Municipal, através de portaria e desde a 1ª etapa do PLHIS – Proposta Metodológica, então essa equipe fica responsável por captar todas as informações necessárias ao andamento do PLHIS.

Os membros da Equipe Técnica Municipal estão abaixo relacionados:

- Dina Lara Bezerra de Menezes – **Coordenadora** – Formada em Serviço Social. Lotada na Secretaria do Trabalho e Assistência Social.
- Francisco de Assis Cavalcante – **Técnico da Área Físico-Territorial** – Formado em Engenharia Civil. Lotado na Secretaria Municipal de Infraestrutura.
- Sabrina Maia Marques Gomes – **Técnica da Área Social** - Formada em Serviço Social. Lotada na Secretaria do Trabalho e Assistência Social
- Robérison Alves Bevilaqua – **Apoio Administrativo** – Com Ensino Médio Concluído. Lotado na Secretaria do Trabalho e Assistência Social.

Além disso, os integrantes da Equipe Técnica Municipal possuem integração com outras secretarias (no caso, Secretaria de Recursos Hídricos e Secretaria de Planejamento) para captação de informação sobre a realidade habitacional do município de Aquiraz.

A equipe técnica municipal do PLHIS de Aquiraz tem por principais atribuições:

- Facilitar a articulação e a organização na condução dos trabalhos;
- Monitorar e acompanhar as ações previstas no cronograma de execução do PLHIS;
- Facilitar o encaminhamento dos processos e das etapas de elaboração do PLHIS;
- Coordenar todas as ações locais;
- Disponibilizar informações das questões habitacional, social e da dinâmica ambientais do município;
- Facilitar a comunicação e a divulgação do PLHIS;
- Articular a participação comunitária;
- Viabilizar a atuação das instituições governamentais e não-governamentais envolvidas no processo;
- Realizar trabalho conjunto com a equipe técnica da empresa de consultoria;
- Coordenar todo o trabalho do PLHIS no município;
- Participar das capacitações;
- Manter comunicação com a equipe de Consultoria;

#### 7.4.4. Instancias de participação e controle social na política nacional e urbana (Conselho, fórum, conferencia)

A participação da sociedade na gestão e controle de diversas políticas sociais, através de conselhos de gestão, foi incorporada e regulamentada a partir da década de 1990, no contexto marcado pelo processo de descentralização e pelo ambiente participacionista da Constituição de 1988. Durante a década de 90, se avançou em algumas políticas, como saúde, educação e assistência social – com a criação de espaços de participação social.

Assim, os Conselhos – Federais, Estaduais e Municipais – proliferaram no país, na forma de canais institucionais de participação da sociedade, regulamentados segundo alguns princípios que os definem como temáticos, ligados a políticas sociais específicas.

Os conselhos existentes no município de Aquiraz já foram citados no Anexo VIII.

Quanto às conferências, segue abaixo:

- Conferência Municipal das Cidades, realizada em 20/11/2009.
- Conferência Municipal de Saúde, realizada em 13/07/2011.
- Conferência Municipal de Assistência Social e dos Direitos do Idoso, realizada em 30/06/2011.

## 8. MARCOS REGULATORIOS

Lei que regulamenta o poder de polícia administrativa, no que se refere aos procedimentos de apuração de infrações e aplicação das sanções para fazer cumprir as determinações constantes no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, especificamente no que determina a Lei de Uso e Ocupação do Solo, Lei de Parcelamento do Solo e Código de Obras e Posturas do Município de Aquiraz.

### ✓ **Leis que dispõe sobre o parcelamento de solo urbano e normas ambientais.**

- Lei nº 552, de 22 de Setembro de 2005, com alterações feitas pela Lei nº 663, de 27 de Novembro de 2007 e da Lei nº 709, de 03 de Julho de 2008.
- Lei nº 555/2005, de 22 de Setembro de 2005 com alterações feitas pela Lei nº 663/2007 de 27 de Novembro de 2007.
- Lei que dispõe sobre a ocupação do solo da sede de Aquiraz, das sedes dos Distritos e Núcleos Praianos
- Lei Municipal nº 009/80 de 11/09/80 – amplia a Zona Urbana de Jacauna.
- Lei Estadual de nº 03/07/88 - cria os Distritos no município de Aquiraz.
- Lei Municipal nº 66/95 de 19/01/95 – (cópia do projeto de Lei) cria o Distrito João de Castro.
- Lei Municipal nº 57/99 de 25/99 – redefine os Distritos.
- Lei Municipal nº 856/2010, de 10 de novembro de 2010 – Dispõe sobre denominação de ruas do município de Aquiraz, no distrito de Tapera, e dá outras providências.
- Lei Municipal nº 854/2010, de 27 de agosto de 2010 – Dispõe sobre denominação de ruas do município de Aquiraz, no distrito de Jacaúna e dá outras providências.

### ✓ **Normas que orientam o uso, a ocupação e a urbanização do solo;**

#### **Uso e ocupação do solo:**

- Lei nº 553/2005 de 22 de Setembro de 2005 com alterações feitas pela Lei nº 663/2007 de 27 de Novembro de 2007 e pela Lei nº 709/2008 de 03 de Julho de 2008.

- ✓ Normas ambientais;
- Lei nº 553/2005 de 22 de Setembro de 2005 com alterações feitas pela Lei nº 663/2007 de 27 de Novembro de 2007 e pela Lei nº 709/2008 de 03 de Julho de 2008.
- ✓ Articulação do PLHIS com outros planos;

Planos Setoriais	Articulação com o PLHIS
Plano Municipal de Educação	Dados e Indicadores
Plano Municipal de Saúde	Dados do SIABE
Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano	A política de Habitação e Legislação do Município
Plano Municipal de Assistência Social	Dados do CADUNICO

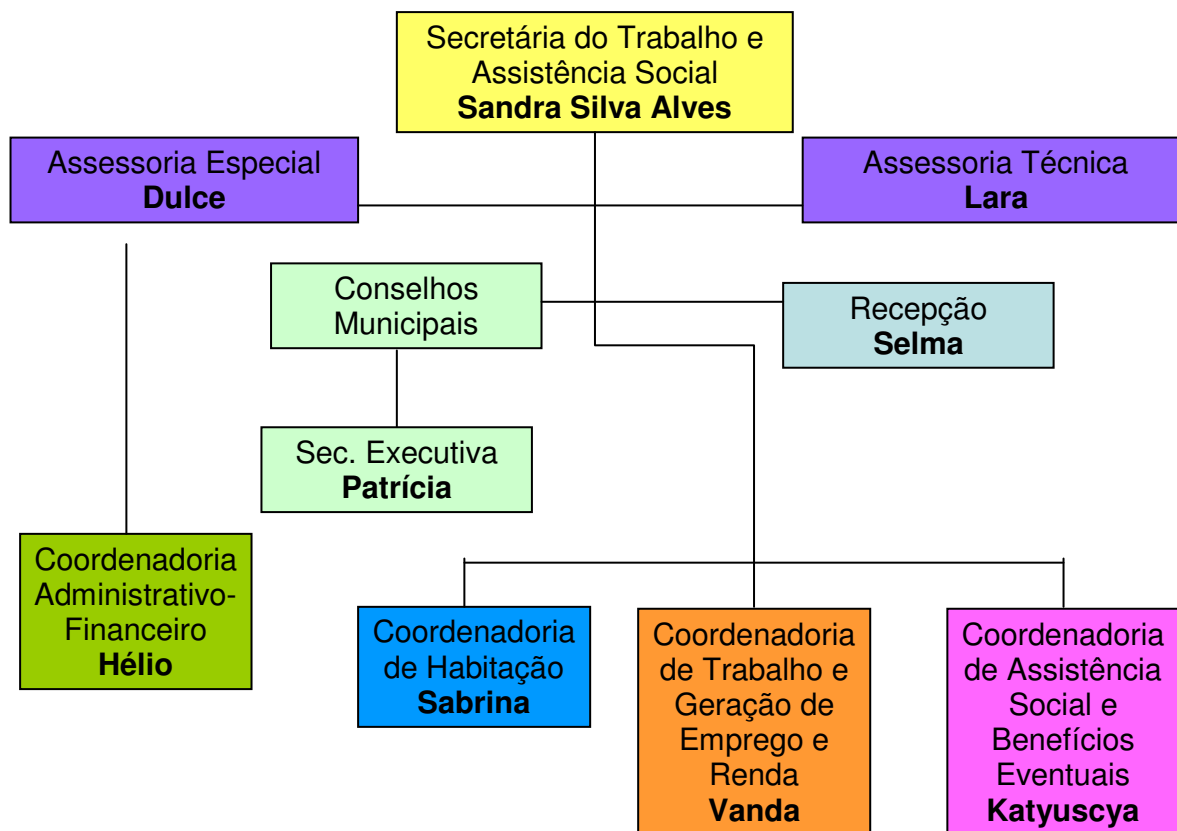
Em relação aos Conselhos Municipais existe uma atuação presente de diversos conselheiros, porem no setor da habitação o trabalho encontra se em fase de inicio, articulam se pequenas reuniões para tratarem de assuntos referentes ao Plano de habitação, e entre outros, a pactuação dos programas que o município desenvolve em parcerias com outras esferas de governo.

Os principais conselhos atuantes no município:

- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM - AQUIRAZ;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA;
- Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS;
- Conselho Municipal dos direitos da Pessoa com Deficiência - CMDEF - AQUIRAZ;
- Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social- CGFLHIS- Criado em setembro de 2009.

O município também dispõe de 01 Agência dos Correios, 01 Posto do SINE, 01 Teatro Particular, 01 Centro Tecnológico, 01 Fórum, 01 Cartório Eleitoral, 01 Posto da CAGECE, 01 Posto da COELCE, 01 Agência do Banco do Brasil, 01 Agência Lotérica, 01 Igreja Católica, 01 Museu da Cachaça, 01 Delegacia Civil, 01 Presídio feminino e 01 masculino, 02 Equipes do Programa Ronda do Quarteirão, vários templos religiosos, praças e quadras poliesportivas.

## 9. CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS E ADMINISTRATIVAS





**Fontes Bibliográficas:**

PDDUR - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Rural do Município de Aquiraz. Prefeitura Municipal de Aquiraz.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

SIAB – Sistema de Informação de Atenção Básica.

Guia Municipal 2009-2010. Municípios do Ceará. Ano XII – n. 5 – 2009-2010.

Anuário do Estado do Ceará.

PPA – Plano Plurianual do Município de Aquiraz.

CADÚNICO – Prefeitura Municipal de Aquiraz, 2007-2009

IPECE – Instituto de Pesquisa do Estado do Ceará. Fortaleza, 2007.

**Pela Empresa de Consultoria CEPLANUS – Consultoria e Assessoria Pública e Empresarial**

Maria das Graças Cruz Limeira Lima - Coordenadora da Equipe.

Augusto Nilo Barbosa Capibaribe - Arquiteto Urbanista (CREA/ CE D ) Técnico da Área Físico- Territorial.

Mariana Lopes Custódio-Assistente Social - ( CRESS –Nº) Técnico da Área Social.

**Pela Prefeitura Municipal de Aquiraz**

Edson Sá – Prefeito Municipal

**Equipe Técnica Municipal do PLHIS**

Dina Lara Bezerra de Menezes - **Coordenador**  
Francisco de Assis Cavalcante - **Área Físico Territorial**  
Sabrina Maia Marques Gomes – **Área Social**  
Robérison Alves Beviláqua – **Apoio Técnico Administrativo**

Aquiraz – CE,      Setembro de 2009

**EDSON SÁ**  
*Prefeito Municipal*